ANO 18.º SABADO, 15 DE OUTUBRO DE 1938 N.º 5712

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

INAUGURA-SE hoje o II Congresso Internacional da Vinha e do Vinho, iniciativa que data de ha dois anos, e da qual, além daqueles que entusiasticamente a puseram de pé, foi um esforçado e sincero paladino o sr. dr. Samuel Maia. Este Congresso deve ter projecção no mundo internacional da cultura da vinha e da produção e estudos do vinho.

De todas as riquezas economicas de Portugal aquela que nasce da extensão dos vinhedos portugueses é, sem duvida, a que mais explica e justifica um Congresso neste pais de uvas e de sol que as pinta e doira.

O Congresso, modelarmente organizado, tem três aspectos: o cientifico, o economico e o de propaganda dos nossos vinhos e o da nossa terra.

Qualquer deles está acautelado nas teses, nas suas discussões, e nas exterioridades que acompanham o Congresso.

Como muito bem observa o sr. dr. A. Homem de Melo, «pode afirmar-se que existem fundadas esperanças nos bons resultados do esfôrço por todos despendido». Com efeito, as delegações de 17 paises, produtores de vinho — e das mais cultas e autorizadas — terão ocasião de entrar em contacto directo com a actividade viti-vinicola portuguesa, e de reconhecer quanto o nosso pais tem contribuido para a expansão, desenvolvimento tecnico e cientifico de um produto necessario á vida — como tonico, como beleza, como graça da propria vida.

* * *

O NOVO mapa da Europa. A Alemanha, que depois do tratado de Versalhes, ficou reduzida a 470.677 quilometros, tem hoje, depois da anexação da Austria e dos territorios sudetas, 584.000, com 80 milhões de habitantes. A Hungria deve ganhar á custa da Checo-Eslovaquia 12.000 quilometros e 800.000 habitantes, ficando com uma superficie de 105.000 quilometros e uma população de 10 milhões. A Polonia vê o seu territorio aumentado em 800 quilometros e 240.000 individuos.

A nova Checo-Eslovaquia com uma superficie de 140.400 quilometros, ficará apenas com 100.000, perdendo cêrca de 5.160.000 habitantes, dos 15.160.000, que tinha antes da conferencia de Munich.

* * *

DO director da Casa de Entre Douro e Mânho, sr. José de Azevedo, recebemos um amavel telegrama de aplauso e agradecimento á sugestão por nós perfilhada de se conceder a grã-cruz da Benemerencia ao grande filantropo português sr. Paulo Felisberto da Fonseca. Aquela agremiação vai solicitar do sr. ministro do Interior que se faça tal concessão, a exemplo da atenção que o governo brasileiro teve com o nosso ilustre compatriota, condecorando-o com a Ordem do Cruzeiro.

VIDA NOVA

Neste momento, são rarissimos os paíes europeus que não sofrem, na sua economia e no seu passadio, o efeito dos acontecimentos, mais ou menos desordenados, a que temos assistido nos ultimos anos e especialmente nos tempos mais recentes.

Na propria Suiça, onde não ha pobres, no sentido que nós ligamos a esta palavra, os hoteleiros e, por detrás deles, a cidadãos responsaveis não deixam de inquietar-se com a possivel escassês de viajantes que, como é sabido, alimentam o caudal de ouro de que ela necessita para a sua robustez financeira. Por toda a parte, aparecem queixas, lamentos e até conflitos originados no problema das subsistencias.

O descontentamento toma forma epidemica e alarmante. Os governos vêem-se obrigados a adoptar providencias extraordinarias, a-fim-de moderar, senão neutralizar, os choques duma crise complexa em que se reunem problemas tão diferentes e com manifestações tão exasperantes.

Na França, povo rico entre os quais mais o são, habituado á vida facil, abundante e calma, nota-se nas classes trabalhadoras uma tendencia bem pronunciada para resistir ao encarecimento das subsistencias, provocando o aumento de salarios. Trata-se dum recurso de alcance limitado e com balisas insuperaveis no seu desenvolvimento, visto que a produção não é elastica nem os lucros divisiveis ao infinito.

Entre nós — milagre seria que assim não fôsse — nem toda a gente se encontra em pleno desafôgo, pois ainda se não operou completamente, adaptando as necessidades a novas condições de o adquirir. A pouco e pouco, porém, avançaremos para uma época de mór justiça e de mais ampla distribuição da riqueza, visto que o Estado, em vez de encerrar-se cautelosamente no calculo arimetico das contas publicas, se empenha em promover o fortalecimento da economia nacional, pedindo a colaboração dos tecnicos e o apoio das autarquias e corporações para a reacção benefica e salvadora.

Eis a grande luta — vencer a pobreza e a miseria. Salvar a raça da ruína. Aproveitar o territorio para o alargamento das culturas. Aumentar o rendimento das searas e dos olivais. Explorar as quedas de agua e electrificar o país. Cultivar os baldios. Secar os encharcados. Arborizar as serras. Regar, limpar e fecundar, segundo os metodos modernos que a agronomia utiliza com tanto exito.

Os nossos rios, no inverno, são caudalosos, ao passo que, no verão, ficam com o leito á sombra, devorados pela sêde.

Como regularizar o seu curso, de modo a evitar os dois excessos? Não se trata de obras a efectuar, em vinte e quatro horas, mas lenta e laboriosamente, de modo que o povo perceba que ninguem pensa senão no seu bem estar.

Ainda este verão, com a horrivel seca que assolou algumas das nossas provincias, morreram as nascentes e as fontes. Quasi não havia agua para beber e muito menos para usos domesticos de higiene. Por isso aplaudimos e louvamos o plano de estudos e vastos trabalhos de hidraulica agricola que o governo se propõe levar a cabo, gastando milhares e milhares de contos, mas tornando mais proficua e generosa a acção do homem sobre a terra.

O ESCRITOR colonial, sr. Mimo Moreira, escreve no «Jornal do Comercio e das Colonias» um artigo, que conclui assim:

«O inimigo da expansão do vinho nacional na Africa Portuguesa sera por muito tempo a pulverização do seu negocio e uma defeituosa e cinerosa mecanica mercantil».

O distinto jornalista no corpo do artigo enumera as circunstancias em que se trabalha comercialmente o vinho português em Africa, desenhado um quadro realista, que cumpre ter sempre presente.

«Quando chegam aos armazens dos importadores coloniais — escreve ainda — os vinhos têm dado lucros a intermediarios, empresas de transportes, tanoeiros, fabricas de garrafas, carpinteiros, litografias e entidades oficiosas — em muitas vezes o seu valor. Mas os vinhos não ficam todos no litoral — são depois distribuidos para o interior. Novas despesas tem de suportar, em transportes ferroviarios e de camionagem».

A conclusão de Mimoso Moreira é, pois, justa e oportuna.

* * *

A BORDO do «Indrapoera», chegou ao Tejo, pelas 12 horas e meia, o nosso querido amigo sr. Pedro Bordallo Pinheiro, director tecnico do «Diario de Lisboa» e membro do Conselho da Renascença Grafica.

Após cinco meses de ausencia em França, Alemanha e Suiça, regressou ao seu lar, muito melhor dos seus padecimentos.

Teve uma recepção carinhosa e calorosa da parte das pessoas de familia e amigos intimos que o agwardavam.

O sr. Pedro Bordallo Pinheiro, a quem todas as secções do «Diario de Lisboa» votam a maior admiração e simpatia, encontra-se em vias de completo restabelecimento, devendo brevemente voltar á sua faina na nossa redacção.

Abraçamo-lo, na hora feliz do seu desembarque em Lisboa.

* * *

COM o titulo de «Politics», foi posto á venda na Inglaterra, editado por Methuen & C.º, livreiro de Londres, o livro que o dr. Artur Ribeiro Lopes publicou em Lisboa ha dois anos e que tamanho exito alcançou.

Dada a alta competencia do autor e a actualidade do assunto, é de prever que o publico inglês o leia com o muito interesse que merece.

* * *

COMPLETA hoje 17 anos o grupo da «Seara Nova», cuja revista se mantem sem descontinuidade, dentro da mesma intenção intelectual e moral que a orienta desde a primeira hora.

* * *

A BORDO do «Indrapoera», regressou hoje a Lisboa, duma viagem ao estrangeiro, o ilustre clinico sr. dr. Eduardo Coelho.

Vida desportiva

PELOS CLUBES

Relatorio do Lisboa Gimnasio

Lisboa Gimnasio Clube reune hoje em assembleia geral. A direcção do clube publicou um minucioso relatorio, no qual relata claramente o que foi a sua gerencia no duplo aspecto administrativo e desportivo.

Os socios do clube poderão assim avaliar com justiça o trabalho dos dirigentes do clube. O relatorio, vasto e completo, contém um quadro de hónra com os nomes dos atletas do clube, campeões nacionais e regionais na epoca de 1937-1938.

Taça Herbert Good

Realiza-se amanhã, pelas 9 e 30, na piscina do Algés e Dafundo, a prova de natação para os socios inscritos na taça Herbet Good.

* * *

Inaugura-se a 24 a epoca de gimnastica no Gimnasio Clube Português.

—O Nacional de Natação encerra amanhã a actividade das suas escolas de natação, na doca de Alcantara.

—Está aberta a inscrição, no Liberdade Atletico Club, para a prática de tiro reduzido.

JOGOS OLIMPICOS

O «basket» e o «hand-ball» não vão á Finlandia

A Finlandia indicada para organizar os Jogos Olimpicos de 1940, em virtude da desistencia do Japão, trabalha activamente na sua elaboração, procurando evitar qualquer lapso, no desejo de que na hora propria tudo esteja preparado.

Ha, no entanto, um assunto que prende a atenção não só dos organizadores, olimpicos como das nações que ás Olimpiadas comparecerão—o facto dos «jogos» não comportarem «hockey» e «basket» que tiveram admissão em 1936 (Berlim).

Todavia, a exclusão das duas modalidades ainda não está definitivamente resolvida. Sucedem-se por parte do secretario geral da Federação Internacional, mr. Jones, e ao sr. Miettinen, do Comité Olimpico da Finlandia, as «démarches» necessarias para a inclusão do «hockey» e do «basket» nos proximos jogos.

São apresentadas varias razões, explicando a não inclusão do «basket-ball», sendo a principal a circunstancia dêste jogo ser desconhecido no pais organizador.

Ocupou-se agora do assunto a Federação Internacional de «basket», que se ofereceu para tratar de todos os assuntos respeitantes a instalações e campos.

No caso das negociações não chegarem a bom termo pensa-se a sério na efectivação dum Campeonato do Mundo, de «basket», relevando-se assim a falta da modalidade nos Jogos Olimpicos.

A ultima palavra sôbre o assunto deve ser pronunciada ainda este mês, em Rima, por ocasião do Campeonato da Europa Feminino.

No programa dos Jogos Olimpicos já conhecido em parte, verifica-se ainda a falta do «handball», estando já marcados o atletismo, gimnastica, luta greco-romana, pesos e alteres, luta livre, «box», natação, vela, remo, «water-polo» ciclismo e «tennis».

FOOTBALL

O «onze» do continente que defrontará a Inglaterra, no dia 26 de outubro

A Federação Internacional de Football encarregou o selecionador unico da Italia, sr. Vittorio Pozzo, assistido dos srs. Gaston Barreau (França), Herbeyer (Alemanha) e Dietz (Hungria), de formar a selecção do Continente que será oposta ao «onze» de Inglaterra, no proximo dia 26, em Londres, no mais famoso «match» que é possivel organizar. A escolha de Pozzo dependeu não só da circunstancia de se tratar duma pessoa competentissima, conhecedora do football europeu, como por ser opinião dominante que o «onze» de Italia constituiria o «esqueleto» da selecção continental. Afinal de contas a participação italiana é menos numerosa do que se esperava em virtude de doença de alguns jogadores internaconais.

Pozzo já fixou as suas vistas em 15 elementos, formando o seguinte «onze»:

Olivieri (Italia); Minelli (Suiça) e Raez (Italia); Kupfer (Alemanha); Andreolo (Italia); e Kopecky (Checo-Eslovaquia); Aston (França); Braine (Belgica); Piola (Italia); Szengeller (Hungria); e Brustad (Noruega).

Os outros jogadores indicados são os seguintes: Dancik (defesa, techeco); Kitzinger (médio, Alemanha); Nozir (médio, tcheco); e Sarosi (Hungria)

E claro que esta formação tem sido alvo de varias criticas, embora se reconheça o seu valor e merecimento.

A «équipe» do conttinente deve fazer um «match» de treino, a 23 de outubro, em Amsterdam, contra o grupo B da Holanda, seguindo depois para a Inglaterra.

Tapetes Portuguêses

Ninguem compre sem visitar a interessante exposição da *Casa de Artigos Regionais* — Arte e Ménage — Alecrim, 71, 1.º — Telefone 20711.

Cursos para medicos

na Estancia do Caramulo

Na Estancia Climatica do Caramulo realiza-se a partir do proximo mês de novembro uma serie de lições ou cursos sobre tuberculose pulmonar, que são de grande utilidade para a classe medica.

Cada curso terá a duração de dez a quinze dias e a inscrição é limitada a dez medicos Na parte teorica tratar-se-ão os seguintes assuntos:

1.º—Tuberculose de primo-infecção; 2.º—As formas hematógenas da tuberculose do adulto; 3.º—As formas iniciais da tuberculose do adulto; 4.º—As formas avançadas de tuberculose do adulto; 5.º—A tuberculose pleura; 6.º—A terapeutica higieno-diatética e sintomatica; 7.º—A terapeutica pela Quimioterapia, e 8.º—A colapsoterapia medica e cirurgica.

Na parte pratica: 1.º—Observação de doentes; 2.º—Pratica do pneumotorax; 3.º—nterpretações de radiografias pulmonares e sua classificação; 4.º—Trabalhos laboratoriais mais correntes para o diagnostico da tuberculose pulmonar e 5.º—Sessões operatorias de secção de aderencias pleurais e toracoplastia.

Os medicos que solicitarem a sua inscrição devem indicar nome e residencia, situação profissional e oficial e qual o mês em que desejam assistir ao curso.

A admissão será feita pela ordem da inscrição. Quando exceder o numero de dez, serão inscritos no mês seguinte ou naquele em que houver vagas, o que lhes será comunicado.

No fi mda cada curso a Direcção da Estancia dará um certificado de assistencia aos que o solicitarem.

Para facilitar a muitos o poderem assistir a estes cursos a Direcção da Estancia resolveu dar-lhes alimentação gratuita no Grande Sanatorio.

O professor dr. Manuel Tápia fará a maior parte das lições teoricas e os assistentes da Estancia as restantes.

E' de toda a conveniencia que os pedidos de inscrição para os dois primeiros meses (novembro e dezembro) sejam feitos até hoje.

PUBLICAÇÕES

«A Igreja da Conceição Velha»

Foi publicada a separata do «Boletim dos Amigos de Lisboa», da autoría do investgador e erudito sr. Mario de Sampaio Ribeiro, sobre a «Igreja da Conceição Velha», monografia muito completa nos valiosos subsidios historicos.

Instituto de Oncologia

O professor José Goyanes, que veio a Lisboa inaugurar a serie de lições sobre Cancro e seu tratamento, promovidas pelo Instituto Português de Oncologia, seguiu hoje para Sevilha, de avião.

Acompanharam-no ao campo da Granja do Marquês os srs. professor dr. Francisco Gentil e dr. Ermindo Alvarez.

Madame Simon Laborde, que ontem chegou no rapido da noite e que vem realizar a segunda e a terceira lições da citada serie, visitou hoje demoradamente o Instituto Português de Oncologia. A ilustre visitante declarou-se encantada com o que viu, declarando que era com satisfação que verificava a identidade de metodos usados no Instituto de Lisboa com os seguidos no Instituto da Villejuif, que está actualmente a seu cargo.

A primeira lição de Madame Laborde realiza-se hoje, ás 21 e 30, no Pavilhão do Radio, em Palhavã, perante os medicos inscritos.

TRIBUNAIS

Condenação a pena maior

No 2.º Juizo Criminal terminou hoje o julgamento de João Gonçalves de Oliveira, Aires de Carvalho e Manuel Martins, acusados de matarem a tiro, numa taberna da estrada de Chelas, Armindo Vardasca.

O primeiro foi condenado em 8 anos de prisão maior celular, seguidos de 12 anos de degredo, ou em alternativa em 25 anos de degredo, 3 meses de multa a 13 escudos por dia e 1.000 escudos de imposto.

Julgamento adiado

No tribunal do Calhariz, foi adiado, para 19 de novembro, o julgamento de Fausto dos Santos Pires acusado de praticar burlas no valor de 74 contos.

CAMBIOS

CHEQUE SOBR	Compra	Vendas
Londres	110$15	110$19
New-York	23$25 4	23$26,6
Paris	$61,6	$61.6
Berlim	9$31 5	9$ 2,0
Amsterdam	12$66,0	12$66,7
Bruxelas	3$93 1	3$93 3
Roma	1$22 3	1$22.3
Zurich	5$26,5	5$26,8
Praga	$79,8	$79,8
Rio de Janeiro	1$36,2	1$36,3
Burgos (Espanha)	—	—
Libra ouro	—	—

Amanhã, no Campo Pequeno, Cayetano Palomino vai assombrar a «aficion» portuguesa com a sua classe de bandarilheria emocionante e distinta

Cayetano Palomino («Palomino de Mexico») lidará amanhã na bem posta corrida do Campo Pequeno, onde vão encontrar-se, enfim, depois de quinze anos de afastamento, Antonio Luiz Lopes — o *másculo e emocionante* cavaleiro da velha escola — e João Branco Nuncio, o primoroso mestre estilista, a quem a critica espanhola chama «Joselito del toreo a caballo».

Palomino *exigiu* de D. Bernardo da Costa, o festejado de amanhã, que os seus toiros sáiam *completamente desembolados* para que da sua actuação resulte emoção e arte—para que o seu nome de bandarilheiro eximio fique perdurando na memoria dos aficionados portugueses.

O publico, sempre inteligente, tem mostrado o seu interesse pela corrida, acorrendo à bilheteira dos Restauradores com entusiasmo invulgar.

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS

Valem um bom retrato com o formato 18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES

AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1,1.º ANDAR — (Ao Intendente) — TELEF. 4 7063

ESTUDANTES DOS CURSOS SUPERIORES E LICEAIS

Adquirindo os vossos livros nas nossas Casas, não só os não comprareis mais caros, mas também vos é possivel serdes contemplados com um exemplar da reprodução faccimilada da célebre e rarissima.

1.ª EDIÇÃO DE

OS LUSIADAS

edição de 1572

Todos os exemplares desta preciosa joia serao oferecidos graciosamente aos nossos prezados clientes, nenhum será pôsto à venda.

LELLO & IRMAO, editores — 144, Rua das Carmelitas — PORTO
AILLAUD & LELLOS, Limitada - 76, 81 a 81, Rua do Carmo — LISBOA

A falta de hoteis em Fatima

e a pouca seriedade da proprietaria duma pousada

O desenvolvimento que a Cova da Iria tomou nos ultimos anos e o facto de se organizarem peregrinações periodicas a Fatima, nas quais tomam parte milhares de pessoas, justificava a construção dum grande hotel no local, cuja falta se faz sentir cada vez mais.

Existem, é certo, algumas pensões e pousadas, mas tão deficientes sob o ponto de vista de comodidade e higiene que uma inspecção de Saude, no dia em que se fizer, talvez ponha obstaculos ao livre exercicio da sua industria.

Mas há mais. Sucede que nem todas essas casas respeitam os compromissos que tomam de guardar alojamentos para dias determinados, exactamente aqueles em que se fazem as habituais peregrinações ao Santuario. Um amigo nosso, por exemplo, marcou há dias, com a devida antecedencia, um quarto na «Pousada de N. S. do Rosario da Fatima». Como o informassem, porém, de que essa casa tinha o costume deploravel e pouco serio de não respeitar os compromissos dessa natureza, dirigiu-se a uma pessoa que mantem relações comerciais e de amizade com os proprietarios da referida pousada, a-fim-de obter a confirmação da promessa. Houve troca de cartas e ficou assente que o quarto estava reservado para tal dia.

Pois quando a pessoa que se destinava a esse alojamento se apresentou para o ocupar, foi-lhe respondido que não havia nenhum quarto vago. Invocou-se o compromisso tomado por escrito pela proprietaria da pousada, mas de nada serviu. E quando lhe fizeram a observação de que uma tal falta de seriedade não era propria do local nem duma pessoa de Fatima, que devia impôr-se outra linha de conduta, a boa senhora respondeu tranquilamente:

— Mas é que eu não sou de Fatima.

Estava tudo explicado. O facto de não ser de Fatima autoriza-a a faltar, descaradamente, aos compromissos que toma.

Precisa V. Ex.ª adquirir mobilias?
Visite os ESTABELECIMENTOS MATEUS e confrontem preços e qualidades.
Facilidades de pagamento.
156, R. de S. Lazaro, 172 — Tel. 4 0538

Casa Regional da Ilha Verde

R. Paiva de Andrada, 4
(ao largo do Chiado)

Ao regressarem ás suas casas de Lisboa, visitem esta casa, onde se vendem todos os verdadeiros productos regionais de S. Miguel, bordados, mantas de trapos e passadeiras, tapetes, chá, ananazes e a celebre agua mineral da "Serra do Trigo„ que provoca o rapido emagrecimento, beneficiando as digestões e a saude.

Dr. FERNANDES LOPES

RETOMOU A CLINICA

MOBILIAS DA GRANJA

Os mais belos modelos vendidos directamente. exposições permanentes de mobilias, tapetes Etâmines, e estofos: Em Lisboa: — Calçada do Sacramento, 6 (ao Chiado) Em Coimbra: — Avenida Navarro, 41

Salão de festas do Cine-Rex

Fados ás 21 horas: Carolina Redondo, Maria Ropromissa, Ressureição do Nascimento, Antonio Vieira e José Tovar.

Amanhã, «matinée» ás 15 horas: Maria Carmen, Maria Guerreiro, Carlos Oliveira e Jose Diniz (estreia). - Entrada livre.

Café Mondego

Rua da Barroca, 124-126—Telef. 2 5676

HOJE, das 21 às 0 horas — MARIA CARMEN, MANUEL CASCAIS e DOMINGOS SILVA e estreia de JOSÉ COELHO. — Amanhã: grandiosa «matinée» das 15 às 18 e 30 com ILDA SILVA, JULIO DUARTE, MANUEL GALIXTO e JOSE PEREIRA.

Colete Encarnado

Cantam hoje Maria do Carmo Torres, Maria Virginia, Alberto Ribeiro e Julio Duarte. Amanhã «matinée» em grande parada de artistas e o filofonista Oliver.

Solar da Alegria

Praça da Alegria Tel. 2 8197

Hoje, grandioso programa de fados e variedades no qual tomam parte alguns artistas do nosso teatro ligeiro e todos os contratados desta Empreza,

Amanhã matinée com Adelina Ramos, Alcidia Rodrigues. Domingos Silva e José Marques do Amaral.

TEATROS E CINEMAS

Imagem do dia

2.ª semana das «Aventuras de Marco Polo». Um exito, mas não inesperado, um espectaculo de tão grande categoria, não podia esgotar-se, rapidamente. O Tivoli e o Politeama marcam assim um grande exito, que na proxima semana se vai confirmar, decerto, brilhantemente. «Aventuras de Marco Polo», com a sua prodigiosa evocação da China, o seu enredo palpitante, de grandes «clous», e com a sua prodigiosa interpretação, galvanizou o publico. No seu mixto de sonho e realidade, de audacia heroica de perfidia oriental, ele reconstitui, em pormenores de inexcedivel sumptuosidade e beleza, uma das mais extraordinarias historias da vida humana.

Atrás do reposteiro

Estreou-se no Teatro Municipal, do Rio de Janeiro, com a sua companhia e a peça «Rei Lear», o grande actor italiano Ermette Zaconi.

— Sob a direcção do actor-empresario Robles Monteiro começam depois de amanhã, no Nacional, os ensaios da peça« Maria Stuart».

— Realizam amanhã o ultimo espectaculo da sua «tournée», em Setubal, os artistas Silvestre Alegrim e Manuel Correia.

— Terminam amanhã, no Maria Vitoria, as representações da revista «Tudo na Lua!».

— Está definitivamente fixado o elenco que desempenhará a revista «O' meu rico S. João», original dos escritores portugueses Arnaldo Leite e Campos Monteiro (Heitor) e que é o seguinte: Beatriz Costa, Corina Freire, Luiza Durão, Carminda Pereira, Maria Brasão, Deolinda Saraiva e Adelina Caldas, Carlos Leal, Soares Correia, Santos Carvalho (Ricardo), Augusto Costa (Costinha), Armando Machado e Joaquim Prata.

— O Rancho Regional de Carreço (Viana do Castelo), dá amanhã uma unica exibição no Coliseu, com as suas 64 figuras, revelando o «folclore» minhoto através de danças e canções tipicas do norte do nosso país. Na «matinée» que realiza amanhã a grande companhia de circo tem entrada gratuita as crianças até 10 anos, acompanhadas por suas familias.

— Por não estar disponivel o teatro Republica, do Rio de Janeiro, até ao final da proxima temporada, não é possivel a realização da projectada «tournée» Alves da Cunha.

A estreia dos «7 Royal China», celebres artistas chineses, hoje, no Coliseu. A «matinée» de amanhã

Verifica-se hoje, no Coliseu, uma importante estreia: a dos «7 Royal China», extraordinarios artistas chineses, artistas e fantasistas orientais e em cujos caracteristicos trabalhos, com riquissimos trajos, se admiram, a par da originalidade, as realizações extremamente dificeis e que so os chineses habitualmente se atrevem a enfrentar e a vencer. O programa da companhia de circo fica deste modo notavelmente enriquecido. Preços populares. Amanhã: «matinée».

«Tragedia Imperial», no Eden

Já não é a primeira vez que o cinema interpreta a figura enigmatica de Rasputine que, na côrte de Nicolau II, desempenhou um papel de tragica importancia. Devemos dizer, com inteira justiça ,que este filme é o mais proximo da verdade que temos visto. Segue par e passo o que, historicamente, conhecemos desse horrivel drama. Não ha, pois, uma justaposição do romance á realidade, mas esta em toda a sua totalidade, dentro duma criação assombrosa de Henri Baur. Não vale a pena evocar, pormenorizadamente, por muito conhecida a existencia de Rasputine, «moujik» oriundo da Siberia, com uma aureola de santo, que um belo dia entra, no palacio imperial, com a pretensão de curar o tzarvitch, vitima da hemofilia. O tipo é excepcional: misto de baixesa e de misticismo, de devassidão e de iluminado, por vezes, ascoroso na sua repugnancia moral, outras, prodigioso de profundas revelações. O estudo do seu caracter nunca foi tão penetrantemente analisado como nesta obra. Marcel L'Herbier escolheu o tipo ideal: Henri Baur e fez dele mais que um charlatão: um mago, com ocultas ideias politicas, servindo, talvez, a Alemanha—historicamente está provado que ,na grande guerra, na côrte dos Romanoffs, pululavam os espiões—que, servindo-se dos seus dotes extraordinarios de magnetizador, conseguia empolgar todos os que dele se aproximavam. Ha neste filme, tão conforme com a verdade, uma alta expressão humana. O tzar surge como o dão os seus biografos, um timido, um indeciso, amando, apaixonadamente, a sua familia, mas falho de sentido politico. A tzarina é a mulher, a mãi, debruçada sobre o leito do filho, que sofre a herança terrivel da hemofilia, entre o vulto gigantesco do marinheiro da esquadra do Baltico, que vigiava o pequeno doente, e as damas da sua côrte, demasiadamente frivolas, e como acometidas de superstição, de fatalismo e daquele «nitchevo» que tão bem traduz a alma russa. Esta, porém, tem a sua mais alta manifestação, ou melhor expressa, no vulto de Rasputine. Quem é ele, a final, para Marcel L'Herbier?

O povo russo, que caminha para um grande acontecimento, como o realizador, simbolicamente, deixa entrever, quando ele ferido de morte mancha de sangue, um globo de pedra, que está ali para representar o mundo? Ter-se-ia ele aproximado do trono para o derrubar, servindo forças inconscientes e subterraneas?

Marcel L'Herbier deu-nos, admiravelmente, o ambiente nervoso da Russia em guerra, a dissolução que já se começa a sentir, a resolução feroz dos oficiais aristocraticos que, para salvar a Russia, não hesitam em abater o monstro. Claro que desta vez não foi possivel identificar, na realidade, o principe Jussupof, que o matou, para ele, facilmente, reconhecivel. Tem um pseudonimo: chama-se Kurloff.

O programa tem ainda outros filmes, entre os quais um Pamplinas, que é engraçado. Entre os complementos, ha um numero de excepcional classe. Referimo-nos ao par de bailarinos, quelquer coisa no genero de Duque e Gaby Deslys, que ha anos apaixonaram o publico de Lisboa—e ela um rei.—*Visor-38.*

«Marca de fogo», no Condes

«Marca de fogo», edição sonora de 1938, está para a produção muda de 1915 como o Cinema Condes de então para o de hoje. A' elegancia e confôrto do actual salão corresponde um filme de tecnica moderna, sobria e, naturalmente, com o progresso do som. O argumento de «Marca de fogo» que ali vimos ha 23 anos é sensivelmente o mesmo; mas, a realização é bem diferente. Dos antigos interpretes reaparece Sessue Hayakawa, este mesmo acusando o novo processo, com menos gestos, dum orientalismo menos convencional, mais humano. Os novos são dois dos melhores actores franceses —o correcto Victor Francen e o magnifico Jouvet, o companheiro de Coupeau no inolvidavel teatro do «Vieux Colombier» — e ainda a actriz Lisa Delamare, igualmente sobria na representação do drama que continua sendo causa de grande emoção, de «frisson», como dizem os franceses.

O novo programa do Condes, programa para grande publico, inclue um gracioso filme de desenhos animados, um intermedio por três bons palhaços, e uma pormenorizada reportagem cinematografica do encontro de Munich. — *Visor 37.*

Convite interessante

A Pastelaria Dália convida a sua Ex.ma clientela a visitar amanhã as suas montras onde exporá um magnifico sortido de artigos de culinaria, tais como: Empadinhas de perdiz, Empadinhas de coelho bravo, Empadinhas de lagosta, lagosta recheada, croquetes e costeletas de vitela.

Avenida Duque d'Avila, 165, telefones 45851 e 47419.

Retiro da Severa
O salão preferido pela Sociedade Elegante
HOJE, ás 21 e 30 horas
Lucilia do Carmo, Raquel de Sousa, Xavier Pinto (o rouxinol do Minho) e Mario José Paninho,
Brevemente: Grande atracção musical do WINTERGARTEN DE BERLIM e Royal Orpheum de Budapest.
Todos os dias Jantares a 15$00 — Primoroso Serviço à Lista. — Servem-se banquetes.
CONSUMO 2$50

AVENIDA A's 9 e 45 horas
A Velha Rabugenta
Protagonista: ADELINA ABRANCHES
Amanhã: «Matinée», ás 4 horas

MARIA VICTORIA
Hoje: A's 8 e 45 e 11 horas
EM PLENO TRIUNFO
TUDO NA LUA!
Amanhã: "Matinée„ e duas sessões
PREÇOS POPULARISSIMOS

APOLO Ás 8,45 e 11 horas
Iscas com elas!
Amanhã, «matinée» ás 15,45 horas

MODERNO O café restaurante das familias e dos artistas de teatro
Optimo serviço de chá e torradas. A melhor canja e o melhor bife.
Aberto toda a noite — Avenida da Liberdade

Ecos e Notícias de Cinema

Desta vez, sim...

TÃO raramente podemos saudar um filme perfeito, que, depois de termos visto Aventuras de Tom Sawyer, *sentimos o desejo de pegar na pena, para traduzir todo o nosso entusiasmo por um filme que sai fora dos moldes sediços das habituais produções — e que é uma obra-prima incontestavel, que se pode pôr a par das melhores e mais celebres que o cinema nos tem dado.*

O leitor desprevenido, que começou a interessar-se por esta noticia, poderá dizer com os seus botões: «Mais um réclamo!» — por outras palavras: «mais uma desilusão»! E tem razão para pensar assim, tantas e tantas vezes a publicidade o iludiu! Mas desta feita, não! As Aventuras de Tom Sawyer *vence e convence! Não é uma pelicula acessivel, apenas, aos iniciados nos segredos de tecnica cinematografica! E', sim, um espectaculo prodigioso, que empolga, que arrebata, que faz rir e nos comove, que nos provoca um «frisson» de emoção, numa ou noutra cena mais forte! Mas é sempre um filme brilhante, humano do principio ao fim, servido por uma tecnica de paradoxal singeleza — e por uma interpretação impecavel.*

Sob o ponto de vista de colorido — é um deslumbramento! As cenas de noite comovem pela sua beleza, pelo prodigio da fotografia que se socorre de novos recursos, de espantosos efeitos.

As Aventuras de Tom Sawyer *foi produzido por David O'Selznick, o homem que só realiza obras-primas, que nos deu* O Pequeno Lord, Viva Villa, Ana Karenine, *os grandes exitos de todos os tempos. E, assim, não nos surpreende o espectaculo prodigioso da sua mais recente realização!*

Resta-nos aconselhar sinceramente o publico: vão ver As Aventuras de Tom Sawyer. *Não virá de lá um unico espectador que não diga: «Gostei imenso! Este, sim: é uma obra-prima».*

O incendio de Chicago

O INCENDIO que destruiu Chicago, em 8 de outubro de 1871 — e de cujo relato horroroso muitos, ainda hoje, entre nós, se recordam — forneceu o tema duma das maiores produções até agora realizadas em Hollywood, e que tem como *clou* final o espectaculo horrivelmente belo duma cidade transformada num brazeiro imenso!

Chicago era, á data da sua destruição, uma cidade sem lei, onde o luxo, o vicio, a riqueza e a venalidade cresciam a par, a medida que ela se desenvolvia e se transformava num grande centro. Os pesquizadores de oiro, os primeiros colonos idos das pradarias do Oeste, tinham ali construido moradias, algumas delas luxuosas, mas feitas de madeira. Não foi trabalho dificil, para as chamas, lamber, de lés a lés, e reduzir a torresmos, a Chicago primativa, que havia de dar lugar á urbe dos nossos dias, que cresce «á sombra dos arranha-ceus em flor»... E o mais curioso — pormenor historico escrupulosamente averiguado — é que o incendio foi provocado por uma vaca, que deitou abaixo um candieiro de petroleo, que se encontrava num estabulo.

A reconstituição da velha cidade, com a sua fauna pitoresca e inquietante, e o *clou* final, o espectaculo assombroso do casario a arder, fez com que *O Incendio em Chicago* — assim se chama a pelicula a que nos referimos — fôsse justamente apelidado de «o filme do seculo», tal a grandeza e o realismo de todas as cenas!

Uma iniciativa feliz

POR ocasião da estreia de *Herois de Hoje*, o São Luiz vai realizar, num magnifico *stand* — que está sendo construido sob a direcção do artista Baltazar Rodrigues — a *Exposição Historica da Aviação Portuguesa*, organizada sob o patrocinio do «Aero-Club de Portugal» e da «Revista do Ar», e orientada superiormente pelo alferes-aviador sr. Barão do Cunha, director daquela magnifica revista de cultura e propaganda da aviação.

Herois de Hoje, que tem como principais interpretes Clark Gable, Myrna Loy, Spencer Tracy e Lionel Barrymore, vai ser estreado brevemente em Lisboa, e tem como tema o heroismo e a audacia dos pilotos que nas fabricas de aviões experimentam e celebrizam os novos modelos.

A Exposição Historica da Aviação Portuguesa, iniciativa feliz, de notavel alcance cultural, assinalará, deste modo, a apresentação de tão sensacional espectaculo.

Noticias varias

O primeiro filme de Deanna Durbin que veremos, entre nós, será *Três Raparigas Modernas*, o celebérrimo *Three Smaart Girls*.

— A seguir ao actual programa, os cinemas Central e Trindade apresentarão o sensacional filme de espionagem *O Sinal Secreto*.

PROGRAMAS DE HOJE

HOJE, ás 21,30 — Telef. 27172
São Luiz
Revolta na India
filme colorido de Alex Kord com o pequeno **Sabú**, Raymond Massey e Valerie Hobson

CENTRAL TEL 24381
Telef. 24381 — A's 21,15
TRINDADE
A volta de Arsène Lupin
filme de aventuras com **MELVYN DOUGLAS, Virginia Bruce** e **Warren William**
Telef. 2.0000 — A's 21,30

CAPITOLIO
A noiva de meu pai
Os deis garotos
Telef. 2 7493 A's 21
No Salão e no Terraço

TERRASSE
O ceu da cidade
O vampiro humano
Tel. 2 0917

TIVOLI
As Aventuras de Marco Polo
A's 21 e 30
TELEF. 5 0595

POLITEAMA
uma super-produção com **Gary Cooper, Sigrid Gurie** e **Basil Rathbone**
A's 21 e 30
Telef. 26305

ODEON
A Baronesa e o Mordomo
A's 21 e 15
Telef. 2 6283

PALACIO
filme duma ironia e espirito cintilantes
com **William Powell** e **Annabella**
A's 21 e 30
Telef. 4 7163

LYS
O ceu da cidade
O vampiro humano
Tel. 4 6580

EDEN
TRAGEDIA IMPERIAL
um filme de Marcel L'Herbier com Harry Baur, Marcelle Chantal, Pierre Richard Willm e Gabrielle Robinne
A's 21 e 30
Telef. 2 0768
COMPLEMENTOS VIVOS

CONDES
MARCA DE FOGO
um filme de Marcel L'Herbier com Victor Francen, Sessue Hayakawa, Lisa Delamare e Lôuis Jouvet
A's 21 e 30
Telef. 2 2523

REX
O VELEIRO MALDITO
A NOIVA QUE VOLTA
Preços reduzidos (cartão de convite)
Telef. 2 9656
A's 21 e 15

ROYAL
Festa do Radio Peninsular
Mascarada e Fados
Telef. 45037
A's 21

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Guerra sem quartel

UMA REUNIÃO INTERNACIONAL

O V Congresso da Vinha e do Vinho

inaugura-se hoje na Camara Corporativa

Inaugura-se esta noite, com a honrosa presença do Chefe do Estado, o V Congresso Internacional da Vinha e do Vinho, importante assembleia em que vão ser tratados todos os assuntos que interessam á vinicultura.

O Congresso, como tivemos ensejo de salientar, representará uma magnifica propaganda da nossa economia e, simultaneamente, da nossa tecnica e das nossas riquezas turisticas, por isso que a grande reunião terá a assistencia de muitas individualidades estrangeiras, ás quais serão proporcionados alguns passeios através do país.

Embora, por essas razões, o Congresso não careça de ser exaltado na sua importancia, trocámos algumas impressões sôbre a importante assembleia com o sr. Raimundo Alves, vi-vinicultor na região de Bucelas, a cujos interêsses tem dedicado a sua melhor actividade e atenção.

Conhecedor do problema vinicola não apenas sôbre os seus aspectos nacionais como internacionais, o sr. Raimundo Alves manifestou-nos o seu regozijo pela celebração da importante assembleia, acrescentando, a certa altura:

—O facto de Lisboa ter sido escolhida para local de realização do Congresso deve encher de satisfação todos aqueles que têm interêsses ligados á vinicultura e não só esses como todos os portugueses, sabido como é que na produção vinicola tem o país uma das maiores fontes de riqueza com reflexo nas suas relações comerciais com varias nações.

«Todos nós sabemos que o problema vinicola nos interessa sobremaneira, pois, por motivos desnecessarios de pôr agora em equação, a situação dos vinicultores não é, decididamente, das mais agradaveis. Os que por as herdaram ou compraram, possuem vinhas, vêem o seu problema agravado dia a dia, muito embora o governo tenha dedicado ao assunto uma atenção para considerar. E' que o problema de vinicultura nacional não é apenas um caso interno. A sua resolução depende, em grande parte, da reconquista dos mercados e de varias medidas de ordem internacional tendentes ao respeito pela produção de cada país.

«A questão para nós, agricultores portugueses, tem particular importancia, pois as vinhas não dão, muitas vezes, rendimento que chegue para cobrir os encargos.

—Quere dizer...

—A celebração do V Congresso da Vinha e do Vinho dá-nos uma esperança de vermos, em parte, solucionado o problema que nos afecta. Não sou apenas eu que assim o espera: São todos os lavradores—homens de ordem e amigos do progresso da sua terra que, embora por vezes com sacrificio, nunca se recusaram a cumprir as determinações do governo por as compreender como adoptadas com o alto objectivo de resolver o problema vinicola.

—Considera, por isso, o Congresso uma reunião de alta importancia?

—Absolutamente. Julgo-o uma das mais importantes assembleias que se têm realizado entre nós, não só pelos trabalhos que vão ser apreciados como pela categoria mental de quem intervirá na discussão.

—Que resultados espera do Congresso?

—Os melhores, pois, o governo, dentro do seu espirito de concorrer para a solução dos varios problemas nacionais, vai, decerto, tomar na maior atenção as conclusões do Congresso e os votos que emitir.

«Deixe, por ultimo, que manifeste o meu maior regozijo pela excelente organização da importante assembleia, e, ainda, pelo facto de aos congressistas estrangeiros ser proporcionado conhecer alguns dos pontos mais pitorescos do país, e, ainda, uma visita a Lisboa, como só o «Grupo Amigos de Lisboa» sabe e pode organizar.

A sessão inaugural do Congresso

A sessão inaugural do Congresso efectua-se ás 22 horas, na sala da Camara Corporativa, e a ela preside o Chefe do Estado.

Na sessão desta noite discursarão os srs. dr. Rafael Duque, ministro da Agricultura; Edouard Barthe, relator geral do Congresso; e Porpmann. Os congressistas devem ocupar os seus lugares ás 21 e 45, fazendo-se a entrada pela porta principal do Palacio da Assembleia Nacional.

Amanhã, o «Grupo dos Amigos de Lisboa» mostrará a capital aos congressistas que se reunirão ás 9 e 30, na praça dos Restauradores.

O restante programa é o seguinte:

A's 14 e 30, apresentação de cumprimentos á Camara Municipal; ás 15 e 15, exibição dos «ranchos» representativos das regiões vinhateiras, na rotunda do Palacio de Exposições, no Parque Eduardo VII (o acesso, com excepção dos lugares reservados aos congressistas e convidados, é publico); ás 17 horas, nova exibição dos «ranchos» (na praça Marquês de Pombal), onde será feita uma distribuição de vinho ao publico. Finda a exibição os «ranchos» descem a avenida da Liberdade e dispersam nos Restauradoras. A's 17 e 30, no Palacio de Exposições, «Porto de honra» oferecido aos congressistas, pela comissão executiva do Congresso. Depois de amanhã, de manhã e á tarde, sessões de trabalhos do Congresso. A's 17 e 30, as delegações oficiais vão cumprimentar o Chefe do Estado; ás 21 e 45, sarau de musica portuguesa no teatro Nacional. Na terça-feira, de manhã, sessão de trabalhos; ás 11, partida para a excursão ao triangulo de turismo, Sintra-Cascais-Estoril, com almôço em Colares e jantar no Casino do Estoril, oferecido pelo sr. ministro da Agricultura.

Para a entrada em cada uma das festas do Congresso da Vinha e do Vinho é indispensavel a apresentação de bilhetes especiais que devem ser requisitados pelos congressistas. Para este efeito está aberta até ás 20 e 30 a Secretaria do Congresso na Assembleia Nacional.

A GUERRA SINO-NIPONICA

—o-o—

Enquanto os japoneses preparam o ataque

os chineses organizam a resistencia

LONDRES, 15—Informam de Hong Kong á Reuter que o general Paichung Si, considerado um dos melhores chefes militares chineses partiu de Hankeu para tomar a direcção das operações da região de Cantão. As autoridades provinciais e municipais da região fixar-se-ão em Yung Yuen, a mais de 300 quilometros da capital. Entretanto, os japoneses continuam os seus preparativos. Os cinquenta navios que ontem se concentraram em Suatau vão agora a caminho do delta do rio das Perolas.

Segundo consta, os japoneses tentarão desembarcar em Nam Tau,a-fim-de se juntarem ás tropas desembarcadas na baia de Bias, cortando desta forma a via ferrea de Cantão-Kulau. O numero de refugiados já chegados a Hong Kong orça por 600 pessoas.

Os japoneses informam que se apoderaram de manhã de Uai heu, localidade decisiva para a marcha sobre Cantão.—(Havas)

Navios estrangeiros em Cantão

SAIGAO, 15—Informam de Hong Kong que no porto de Cantão se encontram: 1 canhoneira francesa, 3 canhoneiras inglesas e 1 americana.—(Havas)

O avanço do exercito niponico

TOQUIO, 15—Um comunicado publicado ás 10 e 30 noticia que o exercito niponico continua a avançar a sudoeste de Uai heu e encontra fraca resistencia. Ontem á noite o exercito expedicionario encontrava-se em Sun Tong, a 15 quilometros do caminho de ferro que tem por objectivo.—(Havas)

A AGITAÇÃO NA PALESTINA

e a posição dos Estados Unidos

LONDRES, 15.—O problema da Palestina e a eventualidade de introduzir certas modificações no seu actual estatuto levaram os Estados Unidos a lembrar que para que qualquer alteração seja válida deve contar com a aprovação americana. Tal é o sentido que os circulos politicos ingleses dão esta manhã á decisão publicada ontem em Washington pelo Departamento do Estado e á diligencia feita por Johnson, conselheiro da embaixada dos Estados Unidos, junto de Cadogan. O fim desta visita era, com efeito, dar conhecimento ao governo britanico da declaração entregue á Imprensa em Washington. A atitude americana a este respeito foi fixada ha muito tempo para poder causar qualquer estranheza em Londres. Tudo leva a crer que quando os inqueritos em curso permitirem ao governo fazer uma ideia clara da situação, aquele pôr-se-á directamente em contacto com os paises interessados. Quanto aos Estados Unidos, a sua atitude foi explicitamente definida pela convenção anglo-americana de 3 de dezembro de 1924, que previa, entre outras coisas, o direito para os cidadãos americanos de estabelecerem instituições filantropicas, religiosas ou de ensino. Estas realizações foram levadas a efeito por personalidades e capitais israelitas. Calcula-se em 8.000 o numero de judeus americanos estabelecidos na Palestina e o capital invertido em 10 milhões de libras. Ora, o artigo 7 da convenção de 1924 estipula que não se pode alterar o estatuto definido por aquele instrumento sem a aprovação dos Estados Unidos.—(Havas).

UM AMIGO

O dr. Washington

encarregado dum

O sr. dr. Washington Luiz, (o segund esperar a bordo, srs. drs. João de Men

A bordo do «Indrapoera», chegou hoje a Lisboa, vindo de França, o antigo presidente da Republica brasileira, sr. dr. Washington Luiz, que, a pedido do Instituto Historico e Geografico de S. Paulo, vem estudar, nos arquivos portugueses, quantos documentos nele existam relacionados com a independencia do Brasil.

O paquete holandês—que, como é costume, vem consignado a Orey, Antunes & C.ª—atracou ao cais da Rocha do Conde de Obidos, pouco depois do meio dia, subindo logo a bordo o sr. dr. Alvaro de Magalhães que representava os seus irmãos e sua mãi, sr.ª viscondessa de Alijó, em cujas propriedades no Douro o sr. dr. Washington Luiz irá passar a temporada das vindimas,—a sr.ª D. Maria Margarida de Magalhães (Alijó) e os srs. dr. Filipe Mendes, Carlos Arriaga de Sampaio, Antonio Romão Serralheiro, Dimas Guerreiro, etc.

Cumprimentámos o ilustre homem publico que começou por nos afirmar

A' MEMORIA DO RE

Um aspecto da inauguração do m Paris. Na tribuna da esquerda, v Lebrun, o conde de

O PORTO pelo telefone

Motim popular

PORTO, 15—Para Vila Nova de Foscôa seguiu o agente da P. I. C., Almeida Ribeiro, com o objectivo de completar umas investigações que ha tempo iniciára na freguesia de Chás, sobre um motim popular, que terminou com um assalto á residencia do proprietario sr. José Joaquim Marques, na qual houve importantes prejuizos.

Mais um «conto do vigario»

Maria do Carmo dos Santos Moreira, da rua 9 de Julho, 663, queixou-se de duas pessoas que indicou, as quais pelo processo do «conto do vigario» lhe roubaram um cordão de ouro, no valor de mil escudos.

Jantar de homenagem á Imprensa

A Imprensa de Povoa de Varzim oferece amanhã um jantar de homenagem aos representantes da Imprensa de Lisboa e Porto. Para este jantar foi convidado o sr. governador civil do Porto.

A exportação de armas

da America do Norte

WASHINGTON, 15.—A Repartição do Estado informa que em setembro deu licenças para exportações de armas e munições no valor de 27.891.416 dolares. A Grã Bretanha recebeu licenças no valor de 25 414.078 dolares para aviões, a China 706 135 tambem para aviões. As exportações de armas e munições, no mesmo mês, foram de 3.444.672 dolares, sendo 888.569 para a India holandesa, 490 332 para o Canadá, 368.166 para o Japão (aviões), 244 153 para a Grã Bretanha (aviões). Os outros países compradores foram: Estonia, Brasil, Mexico, Bolivia, Turquia, Paraguai, Africa de Sul, Holanda, Alemanha e França. Estes países vão indicados pela ordem de importancia das suas aquisições.—(Havas).

Dois amadores de T. S. F...

O sr. Alfredo Diogo queixou-se á P. I. C. contra dois individuos que deram destino desconhecido a três aparelhos de T. S. F. que lhe pertenciam.

Por bem fazer...

Foi preso, pelo agente Pereira, da P. I. C., Domingos Martins Gonçalves, por ter furtado á sr.ª D. Feliciana Maria Lopes, moradora na rua de Santo Antonio da Gloria, 4, rez-do-chão, onde estava por esmola, e a uma hospede desta, 1.090$00, indo para o Porto gastar o produto do roubo.

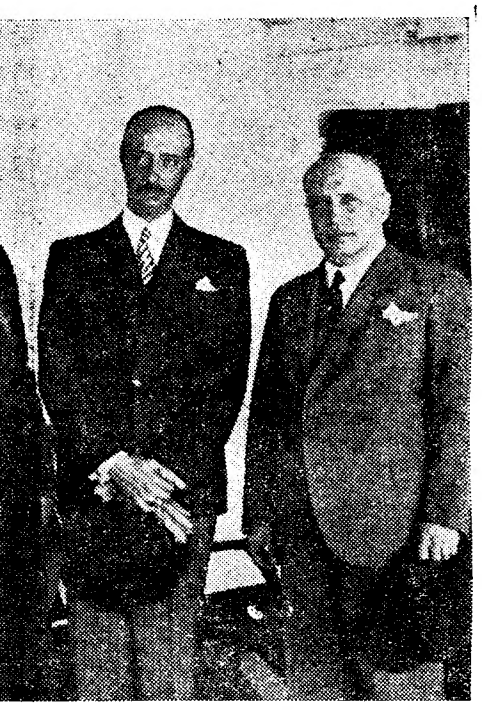
Dr. Rebelo Arruda

Encontra-see m Lisboa o sr. dr. Augusto R. Arruda, ilustre director-delegado, com o sr. Vasco Bensaude, da Sociedade Turistica «Terra Nostra», a qual a Ilha de S. Miguel deve já consideraveis melhoramentos.

DE PORTUGAL

Luiz vem a Portugal

a missão de estudo



da direita) com as pessoas que o foram nça e Alvaro de Magalhães, com sua filha

seu encantamento por voltar ao nosso país, onde residiu há anos durante algum tempo como emigrado politico.

—Por muito tempo?—preguntámos.

—Tenciono demorar-me, e talvez fixar residencia.

—Em que localidade? Em Lisboa?

—Não sei. Aqui, no Sul no Norte... onde me sentir melhor. Em Portugal, é muito dificil a escolha...

—Mas para as vossas investigações historicas...

Sem querer tirar o valor á missão de que está encarregado o dr. Washington Luiz atalhou:

—Isso foi principalmente um pretexto para matar saudades de Portugal...

Alguem fez uma pregunta sobre o Brasil. Mas o antigo chefe do Estado, esquivando o golpe, respondeu apenas:

—Sei que está lá um tempo delicioso... como aqui...

E desembarcou, acompanhado pelo sr. dr. Alvaro de Magalhães.

ALBERTO I

umento ao rei Alberto da Belgica em n-se o rei Leopoldo III, o presidente ndres e a rainha Isabel

MANEIRAS DE VIVER

A um condenado

foi oferecida a "liberdade„ por dez contos de réis . . .

O ex-tesoureiro da Junta Geral do Distrito Jorge Pinto Pacheco, que ha cêrca de cinco anos ali praticou um importante desfalque e que após o furto se ausentou para o estrangeiro, sendo capturado em 1934 em Marrocos, onde se encontrava refugiado—no momento em que foi preso não tinha um centavo das centenas de contos que furtara. Quasi todo o dinheiro foi gasto em varios países, em consultas a advogados, tendo tambem sido vitima de algumas burlas.

Em 1935, foi julgado e condenado em 20 anos de degredo, encontrando-se actualmente a cumprir pena em Monsanto.

Ha um ano, pouco mais ou menos, apareceu-lhe na cadeia um individuo, muito conhecido nos meios boemios, que lhe disse o seguinte:

—Amigo Pacheco, estou deveras impressionado com a pena em que você foi condenado. Foi violenta. Mas, não falemos em coisas tristes...

Como Jorge Pinto Pacheco se mostrasse muito triste, o individuo em questão, que é pessoa bem falante, alegre e exuberante de gestos—disse-lhe:

—Não desanime, meu amigo. Eu prontifico-me a pô-lo em liberdade, se você conseguir arranjar-me dez contos.

Ficou aprazada uma entrevista para dias depois. Jorge Pinto Pacheco escreveu a sua mãi e pediu-lhe para ela ir falar-lhe com urgencia. No dia seguinte, a mãi do preso apresentou-se na cadeia, e então o filho contou-lhe o que se passara.

A pobre senhora foi arranjar o dinheiro e entregou-o ao filho, na esperança de o ver em liberdade. Mas já lá vão quasi três meses, e o ex-tesoureiro continua a ferros e sem esperanças de ser libertado nestes anos mais proximos. O individuo em questão nunca mais lhe apareceu.

Foi apresentada queixa do caso á Policia sendo o agente Valente encarregado das investigações.

De ontem para hoje

Na provincia

- **Em Salvaterra de Magos manifestou-se incendio, com grande violencia, na oficina e arrecadação de moveis do sr. João da Silva Pinto, que ficou completamente destruida.**
- **Em Lamego, manifestou-se incendio num predio pertencente a Francisco Guerra, na rua Torta, que era habitado por varios inquilinos, alguns dos quais foram salvos pelos bombeiros, tendo de sair pela janela.**
- **Em Santarem, foi colhido por uma camioneta de carga, e teve morte instantanea, o menor Antonio Carlos Branco Teles de Matos.**
- **Em Penha Garcia, foi autopsiado o cadaver de Antonio dos Reis, que faleceu em 9 de setembro, por haver suspeitas de ter sido envenenado por sua mulher, Olivia Chamusca.**

No estrangeiro

- **A Hungria mobilizou cinco classes de reservistas, devido á rotura das negociações com a Checo-Eslovaquia e ás providencias militares tomadas por Praga.**
- **A cidade checa de Policka, ocupada pelos alemães no dia 10, foi restituida á Checo-Eslovaquia, por se ter reconhecido que fôra ocupado indevidamente, visto possuir grande maioria checa.**
- **Eden pronunciou um discurso em Cardiff em que defendeu o ponto de vista de que é necessario em Inglaterra um governo nacional amplo, que reforce a defesa do país, em todos os dominios.**
- **Na Universidade de Berlim efectuou-se uma festa em honra do general Von Epp, presidente da Liga Colonial, durante a qual um chefe das milicias negras manifestou a esperança de que von Epp, a-pesar dos seus 70 anos, possa ver o dia em que a bandeira do Reich flutuará novamente nas colonias alemãs.**

Novo Parque Infantil

Na Papada das Necessidades inaugura-se amanhã, ás 16 horas, um novo Parque Infantil da série dos fundados pela poetisa D. Fernanda de Castro Ao acto da inauguração podem assistir todos os socios das Parques Infantis.

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

A população espanhola despede-se

com entusiasmo dos voluntarios italianos

BURGOS, 15—O secretario da C. N. I, partiu para Cadiz, a-fim-de assistir á partida dos barcos com os legionarios italianos. Estes vão-se concentrando naquela cidade. Alguns utilizam aviões outros automoveis e outros os comboios. Por toda a parte a população tem-lhe feito despedidas entusiastas. —(Havas)

Regressam hoje a Italia numerosos voluntarios

SEVILHA, 13.—Chegaram a Sevilha novos destacamentos de voluntarios italianos que seguem para Cadiz, para ali embarcarem para Italia. A população acolheu-os calorosamente.

Os representantes das autoridades de todas as provincias da Espanha nacionalista, os representantes da Falange, Queipo de Llano e outros generais, assistirão hoje, em Cadiz, ao embarque dos voluntarios italianos.

A emissora Radio Nacional de Salamanca aludiu mais uma vez á amizade hispano-italiana, frisando que a Espanha nunca mais esquecerá o auxilio desinteressado dos voluntarios.—(D. N. B.).

O que dizem os comunicados

SALAMANCA, 15.—Comunicado do quartel do generalissimo:—«Na frente do Tejo, sector de Borox, as nossas tropas efectuaram outra pequena rectificação nas nossas linhas da vanguarda, tendo conquistado algumas das posições inimigas e feito mais duma centena de prisioneiros.

N afrente da Estremadura, o inimigo atacou algumas das nossas posições nos sectores de Cabeza del Buey Monterrubio, sofrendo enorme castigo. Todos os ataques foram repelidos com a maior energia, causando-se ao inimigo grandes baixas. O numero de mortos vermelhos enterrados pelos nossas tropas até á hora de dar este comunicado passa de 200. E' tambem muito elevada a quantidade de armas e munições que os nossos soldados apreenderam. Fizemos mais de 400 prisioneiros, entre os quais figuram um major e 2 capitães.

Foram tambem repelidos com a maior energia alguns ataques do inimigo contra as nossas posições de Villafranca de Cordova, donde o inimigo foi obrigado a retirar, depois de haver deixado no campo centenas de mortos e feridos.

No sector do Ebro, repelimos contra-ataques do inimigo contra as nossas linhas na vanguarda, numa grande extensão, fazendo 203 prisioneiros, entre eles um major e 3 oficiais. Apreendemos, tambem, grande quantidade de armas e munições.

Actividade da aviação:—Ontem, em combate aereo, abatemos um avião inimigo Boeing, e hoje um Curtiss. A nossa artelharia anti-aerea abateu, hoje, mais 2 aviões inimigos.

As nossas esquadrilhas bombardearam o porto de Valencia, assim como o de Tarragona, onde se produziram violentos incendios nos molhes».—(United Press).

BARCELONA, 15.—Comunicado de guerra: Este—Durante todo o dia, as forças inimigas, apoiadas, intensamente, pela sua aviação e pela artelharia, continuaram nos seus ataques á cota 484 de Col del Coto, que conseguiram conquistar, depois de violenta luta. Os nossos soldados, porém, recuperaram-na, brilhantemente, fazendo prisioneiros e recolhendo material. Os nossos aparelhos, que realizaram eficazes serviços de bombardeamento e metralhamento, combateram com mais de 50 «Fiats», abatendo 3 deles, sem terem sofrido perda alguma.

Centro:—Ontem, as nossas tropas repeliram, rotundamente, um ataque do inimigo, no sector de Borox; os assaltantes foram obrigados a retroceder, depois de terem sofrido muitas baixas. A artelharia inimiga lançou mais de 500 obuses sobre o centro urbano de Madrid, causando vitimas. Nas restantes frentes sem novidade.

Actividade da aviação:—Na manhã de hoje, 10 aparelhos inimigos bombardearam Figueras, lançando grande quantidade de bombas, que destruiram 17 edificios e causaram prejuizos noutros 24, fazendo vitimas na população civil, na sua maioria mulheres e crianças.

Os aviões inimigos, de regresso á sua base de Maiorca, bombardearam, pelas alturas do Cabo Bobur, um «destroyer» francês que repeliu a agressão com as suas baterias anti-aereas».—(United Press).

Valencia bombardeada

VALENCIA, 15.—A's 11 e 15 duas esquadrilhas de 10 aviões, vindos de Maiorca,, bombardearam a zona do porto e os bairros de Grao e Nazaré da altura de 5.000 metros.

Os aviões lançaram 50 bombas, algumas das quais, de grande potencia, cairam no cais do porto, sem fazerem estragos nem vitimas. No bairro de Grao ficaram destruidas 7 casas e no de Nazaré, 3. Ha cinco feridos. —(Havas).

O major general da Armada

visitou hoje o «Sumatra»

O sr. vice-almirante Mata Oliveira, major general da Armada, esteve hoje em visita ao cruzador holandês «Sumatra», a fim de retribuir a visita que ontem lhe fez o comandante Klaassen. Foi recebido com as honras devidas ao seu alto cargo.

O comandante Klaassen, ofereceu hoje, a bordo, um almôço aos srs. Mario de Noronha, representante dos Estaleiros Navais Holandeses Reunidos, e Jacques Morpurgo. director da Sociedade Comercial Philips Portuguesa, durante o qual se trocaram afectuosos brindes.

O comandante Klaassen esteve hoje de manhã a bordo do aviso «Afonso de Albuquerque», onde foi retribuir a visita que o sr. comandante Teixeira Marinho ontem lhe fez após a chegada.

Exercicio de tactica da Policia

A 3.ª companhia da Policia de Segurança Publica realizou hoje um exercicio de tactica no bairro da Belgica, subordinado ao tema dado pelo comando da Policia e constante da hipotese de se terem ali instalado grupos revolucionarios.

A 3.ª companhia, dirigida pelo sr. tenente Favita, cercou e prendeu os hipoteticos revolucionarios com rapidez e eficacia.

Ao exercicio assistiram os srs. 1.º e 2.º comandantes da P. S. P., o sr. capitão Maia Loureiro e outros oficiais da Policia.

Agradecimento ao «Diario de Lisboa»

Do presidente da Camara Municipal da Povoa de Varzim, sr. dr. Abilio de Carvalho, recebemos um amavel oficio de agradecimento pela propaganda que dispensamos á «IV Festa Maritima» que se realizou naquela vila.

Regressou de Férias?

Quere fazer economias?

Comece por usar os celebres **Briquetes «Pejão»**

O melhor e mais barato carvão de cozinha.

Façam os seus pedidos pelos telefones 2 1108-2 3340.

Carel Rua da Madalena, 75, 1.º — LISBOA

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

140..... **400.000$**

139 Aprox. ao 1.º premio **2.200$**
141 Aprox. ao 1.º premio **2.200$**

448..... **30.000$**

6140..... **10.000$**

147..... **7.000$**

Premiados com 2.000$00

35 3550 5629 6442 6719 7202 7531 8219 8246

Premiados com 1.000$00

1006 1096 1944 2202 2241 2458 2546 2687 3230 3968 4135 4676 5417 6073 6263 6517 6861 7668 7791 8308

Premiados com 300$00

UNIDADE

2

DEZENA

98

CENTENA

120 155 157 203 216 230 329 339 350 377 414 569 592 594 596 601 615 636 643 654 698 700 716 735 748 761 803 813 837 913 954 987

MIL

1001 1004 1009 1010 1021 1045 1080 1090 1113 1170 1208 1217 1219 1226 1284 1312 1347 1365 1366 1368 1376 1389 1440 1467 1468 1475 1494 1499 1500 1565 1602 1614 1630 1634 1641 1664 1670 1682 1686 1728 1729 1731 1733 1736 1760 1789 1796 1798 1816 1826 1842 1847 1860 1883 1899 1900 1912 1949 1973 1978 1998

DOIS MIL

2067 2071 2131 2148 2171 2220 2243 2247 2261 2269 2274 2293 2301 2306 2342 2343 2369 2374 2378 2379 2386 2389 2393 2410 2429 2447 2457 2467 2472 2488 2525 2529 2535 2541 2551 2559 2577 2593 2628 2643 2660 2661 2665 2686 2706 2717 2773 2792 2814 2821 2822 2826 2833 2859 2877 2899 2905 2920 2995 2997

TRES MIL

3039 3040 3057 3076 3082 3110 3172 3188 3214 3235 3237 3284 3307 3371 3379 3399 3415 3440 3445 3465 3466 3477 3482 3491 3494 3535 3571 3596 3608 3611 3612 3615 3641 3649 3682 3684 3690 3694 3699 3703 3732 3736 3742 3757 3776 3793 3801 3819 3853 3879 3901 3925 3937 3940 3948 3969 3993

QUATRO MIL

4069 4096 4136 4147 4153 4176 4190 4203 4219 4292 4301 4342 4354 4358 4380 4431 4432 4449 4478 4582 4636 4650 4651 4656 4674 4693 4734 4740 4742 4748 4759 4796 4822 4833 4838 4865 4877 4882 4884 4923 4931 4941 4959 4963 4991

CINCO MIL

5060 5068 5070 5087 5091 5117 5145 5161 5255 5283 5303 5341 5344 5388 5402 5414 5422 5452 5455 5470 5492 5528 5575 5586 5655 5695 5718 5732 5735 5784 5786 5801 5806 5857 5895 5898 5928 5929 5930 5957 5985

SEIS MIL

6024 6029 6033 6039 6090 6095 6162 6172 6181 6189 6192 6194 6209 6212 6236 6256 6271 6275 6361 6383 6405 6429 6439 6453 6472 6521 6579 6585 6587 6594 6597 6604 6652 6690 6708 6711 6737 6752 6764 6791 6810 6811 6814 6843 6855 6872 6879 6891 6904 6908 6939 6968 6986

SETE MIL

7050 7078 7111 7118 7161 7181 7210 7241 7263 7267 7268 7269 7300 7309 7348 7375 7425 7430 7432 7451 7452 7453 7468 7571 7605 7644 7651 7706 7735 7746 7769 7787 7802 7819 7852 7868 7870 7903 7904 7923 7928

OITO MIL

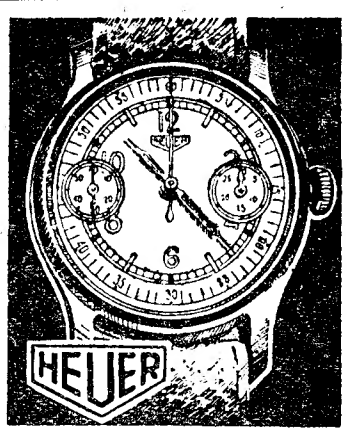
8030 8111 8121 8122 8134 8141 8149 8159 8160 8190 8203 8222 8270 8274 8303 8343 8379 8385 8400 8502 8509 8521 8557 8585 8588 8603 8614 8621 8635 8659 8661 8671 8699 8729 8763 8818 8824 8835 8848 8858 8886 8895 8937 8948 8951 8955 8970 8974 8977

Os numeros 101 a 200 e 401 a 500 são premiados com **400$00**, por corresponderem, respectivamente, ás centenas dos **primeiro e segundo** premios recebendo qualquer outro que por sorteio lhes caiba.

Os numeros cuja terminação seja em 0 e 7 têm o numero de **200$00**.

140 E 448

que hoje sairam, respectivamente, com a Sorte Grande e Imediata foram vendidos na feliz Casa Travassos da rua da Palma, 43. A Sorte Grande em vigesimos e parte do 2.º premio em cautelas.



O desportista moderno substitue o relogio ordinario pelo Chronógrafo

HEUER

Nas boas relojoarias

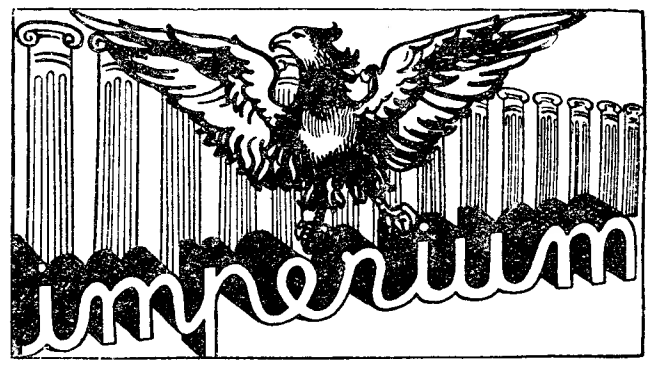
CARTAZ

TEATROS

APOLO—A's 20 e 45 e 23.—«Iscas com elas».
AVENIDA—A's 21 e 45—«A Velha Rabugenta»
COLISEU—A's 21 e 30.—Companhia de Circo.
MARIA VITORIA—A's 21 e ás 23—«Tudo na Lua!»

CINEMAS

S. LUIZ — A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 15.
CHIADO TERRASSE—A's 21 e 15.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 e 30 ás 0 horas.
PALACIO—A's 21 e 30.
PAVILHÃO PORTUGUÊS — A's 21.
POLITEAMA—A's 21 e 30.
REX—A's 21 e 15
TRINDADE—A's 21 e 30.
ROYAL—A's 21.
SALÃO IDEAL — Rua do Loreto.



A soberana das gabardines

a unica que ao fim de alguns anos de uso manterá o seu lindo aspecto de nova, distingue-se:

Pela suprema elegância do seu corte;

Por as suas côr e forma serem garantidas como absolutamente inalteraveis.

E por ser inteiramente impermeavel.

Não compre qualquer gabardine;

Compre uma IMPERIUM que não é uma gabardine qualquer.

A IMPERIUM está à venda nas principais terras da província e em Lisboa, a pronto e a prestações com e sem sorteio.

LOJA DA AMERICA
Rua do Ouro, 208

LOJA DAS AGUAS
Rua do Ouro, 263

ALFAIATARIA BRASIL
Rua do Loreto, 6 e 8

FIGURINO DA AVENIDA
Avenida de Liberdad, 13-A

MAIS UM PREMIO GRANDE

Sorte imediata na Casa
GOUVEIA & SILVA

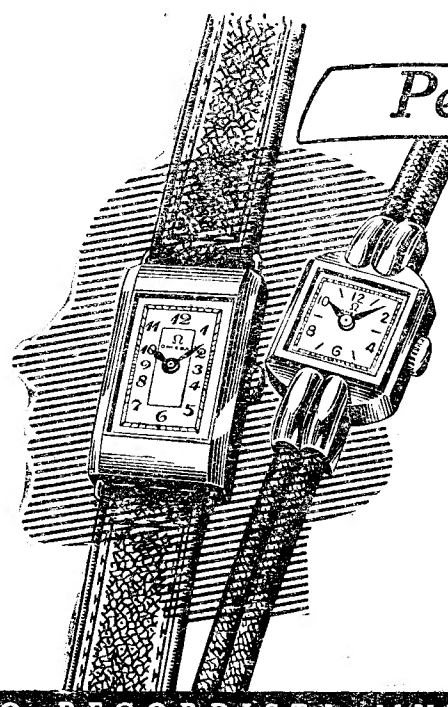
448 20 cautelas 30 Contos
vendidas ao balcão na sede e filial
Grande palpite para os 400 contos da proxima lotaria
Preços correntes

NATAL — NATAL
A taluda **6.000 CONTOS**
Grande filé em vender este soberbo premio

Bilhetes a 1.600$00, vigesimos a 80$00 e cautelas a 11$00.

Casa D. E. GOUVEIA & SILVA
SUCESSORES
Manuel Alves da Silva Neves
84 — Rua da Assunção — 86
(proximo à rua do Ouro)
FILIAL: **Rua Augusta, 17**

P. S. — Deste numero veio meio bilhete da casa FIDALGO.



Pequeno e exacto!

OMEGA

Uma princesa ostentaria com orgulho estes lindos relogios! Constituem o mais lindo presente.

O RECORDISTA MUNDIAL DE PRECISÃO

Guarda-livros
DACTILOGRAFOS ESTENOGRAFOS
Ensino individual. Visite a nossa escola. Peça GRATIS o nosso livro com todos os esclarecimentos sôbre os diferentes cursos. ESCOLA COMERCIAL PORTUGUESA, por correspondência. Rua do Arsenal, 54, 3.º — LISBOA

ESTRANGEIRO

Brandy Borges
Aguardente velhissima do Douro
UM AUXILIAR DA DIGESTÃO POR EXCELENCIA

Um tufão no Oriente

TOQUIO, 15 — Um violento tufão assolou a noite passada o sul de Kiu-Siu Desapareceram 200 pessoas. As aguas do rio Gora sairam fora do leito e arrastaram varias casas. Na prefeitura de Kagoshima as colheitas ficaram destruidas. — (Havas).

Recomendação aos desportistas

E' do conhecimento publico que a bebida que melhor convem a todos os que têm de fazer prolongados esforços musculares é a cerveja porque é nutritiva, tonica, imediatamente transformavel em calorias.

Mas saberão os desportistas que a ceveja mais activa, aquela que tem sobre o organismo acção mais vigorosa, é a cerveja a copo? Os principios naturais que ela contém são com efeito muito mais eficazes: O seu gás carbonico vivo tem uma efervescencia caracteristica extremamente agradavel ao paladar e benefica ao estomago. Os seus elementos nutritivos nomeadamente os hidratos de carbono são totalmente digeridos e criam por consequencia e instataneamente energia, sem fadiga alguma para o estomago. E' por isto que a cerveja a copo é tambem um alimento reparador incomparavel.

Não sómente a cerveja a copo é a mais saborosa e a mais refrescante das cervejas, como tambem se pode considerar que ela é a que convém melhor para decuplicar as forças e a resistencia fisica.

Desportistas, a toda a hora do dia e no decorrer das vossas competições, refresquem-se com cerveja a copo, fresca e viva: melhorareis os vossos resultados.

A qualidade é excelente
O arôma é sem rival
E' o melhor WHISKY da Escossia

Quere a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua da Misericordia, 115

O anti-semitismo no Reich

A situação dos advogados judeus

BERLIM, 15—O «Monitor Oficial» publica uma quinta «instrução» referente á lei dos cidadãos do Reich. Esta «instrução» diz respeito exclusivamente aos judeus. O primeiro parágrafo estipula que os judeus não serão admitidos na advocacia. Os judeus que ainda exercem a profissão de advogado deverão retirar-se segundo estas prescrições: No antigo territorio do Reich a admissão de advogados judeus será anulada até 30 de novembro de 1938. Na Austria o ministro da Justiça ordena que os advogados judeus devem abandonar a sua profissão o mais tardar até 31 de dezembro. A destituição poderá ser adiada se se referir a judeus inscritos na lista da Camara de Advogados de Viena, se as suas familias estiverem na Austria pelo menos há cinquenta anos e se os advogados judeus em questão são antigos combatentes. Nestes casos, o ministro da Justiça fixará a data exacta da destituição. Durante o tempo em que a decisão sobre a destituição não tenha sido ainda tomada, o ministro da Justiça poderá, provisoriamente, proibir o advogado em questão de exercer a sua profissão.

O paragrafo 5 estipula que as entregas suplementares de dinheiro proveniente das receitas dos advogados judeus poderão ser concedidas a judeus irradiados da profissão de advogados devido a esta ordem, com a condição de que estes sejam antigos combatentes, indigentes e dignos deste auxilio, que poderá ser no entanto anulado dum momento para o outro, Segundo a importancia das somas disponiveis, poderão ser concedidos tambem subsidios a outros judeus irradiados da profissão de advogados, uma vez que eles estivessem inscritos na lista dos advogados antes de 1 de agosto de 1914.

O parágrafo 8 estipula que a administração da justiça admitirá advogados judeus para a consulta e a defesa de clientes judeus.—(D. N. B.)

Um judeu alemão que tenta casar com uma ariana

HAMBURGO, 15.—Um judeu alemão que tentou casar no estrangeiro com uma «alemã ariana», que fugira com ele, foi condenado a quatro anos de trabalhos forçados pelo tribunal de Hamburgo. A alemã, por sua vez, foi condenada a 14 meses de prisão. Os dois tentaram em vão casar na Holanda e na Belgica.—(Havas).

Sono prolongado

BELGRADO, 15. — Um camponês de nome Pacetra, da aldeia de Novakovio (Bosnia), tem um filho de 5 anos que dorme ha 30 dias sem interrupção e é alimentado artificialmente a leite.—(H.).

GREVES NO ESTRANGEIRO

O movimento do porto de Nova York ameaçado de paralisar

NOVA YORK, 15—Em consequencia da recusa do patronato de conceder um aumento de salarios, o presidente da Associação Internacional dos Estivadores filiados na F. A. T., mandou fazer imediatamente a greve. Esta afecta 2000 rebocadores e se vingar paralisará toda a actividade no porto de Nova York e principalmente o movimento dos paquetes.—(Havas)

Os conflitos em Londres

LONDRES, 15. — A comissão regional mixta encarregada de solucionar os conflitos industriais ordenou que os operarios empregados na construção do novo edificio do ministerio do Ar retomem imediatamente o trabalho. A comissão deplora a atitude inconstitucional dos grévistas e prescreve que os homens depedidos sejam reintegrados nos seus empregos desde que tenham retomado o trabalho. Como se sabe, 2 mil operarios que trabalham na construção do novo edificio do ministerio do Ar declararam-se ante-ontem em gréve, por haver sido despedido um dos seus camaradas. Os grévistas rejeitaram as conclusões da comissão regional mixta e pedem: 1.º—A readmissão do pessoal despedido; 2.º—O despedimento dum contra-mestre; 3.º— Que lhes sejam pagos os salarios dos dias em que estiveram em gréve.

Anuncia-se, por outro lado, que os ferroviarios da companhia «London, Midland and Scottish Railway» decidiram retomar o trabalho amanhã á meia noite.—(Havas).

LONDRES, 15. — Os chefes dos ferroviarios da companhia «London, Midlan & Scottisch Railway» declararam depois de decidirem a cessação do movimento grévista e de a terem feito aprovar pelos seus camaradas, que tinham «obtido uma vitoria moral, senão completa», que retomavam o trabalho com garantias e que «não haveria nem represalias nem tentativas de castigo por parte dos dirigentes da companhia.—(Havas).

Eleições na Nova Zelandia

LONDRES, 15—Segundo as primeiras informações sobre as eleições em Auckland, é seguro que o partido trabalhista continuará no poder na Nova Zelandia. Já ha três anos os trabalhistas tinham conseguido uma grande vitoria eleitoral.—(Havas)

MOVEIS COSTA DECORAÇÕES
RUA DA VICTORIA, 53 1º TELEF. 22389
FABRICAS: RUA MILITÃO BARBEDO, 701 - PORTO

O novo governo paraguaio

ASSUNÇÃO, 15—O presidente da Republica, Paiva, formou um novo governo cuja composição é a seguinte: ministro do Interior, tenente-coronel Ramon Paredes; ministro da Guerra e da Marinha, tenente-coronel Nicolas Delgado; ministro dos Negocios Estrangeiros, Luiz Arganja; ministro das Finanças, Esculiez; ministro da Justiça, Recalle; ministro da Economia, Bozzano; ministro da Higiene Publica, Suongermini.

Os ministros já prestaram juramento.—(D. N. B.)

O método do dr. Vidal

Agradecimento

Numa época de grande abatimento fisico, acompanhado de zumbidos, insónias, dôres espasmódicas no intestino e alteração do sistema nervoso, recorri ao tratamento pela Simpaticoterápia, método do dr. Vidal.

Depois de uma serie de 10 aplicações senti, de positivo, o seguinte: normalidade do sono, melhoria do estado geral, desaparecimento de zumbidos e desaparecimento quasi completo das dores intestinais. Quanto ao sistema nervoso a melhora não foi sensivel.

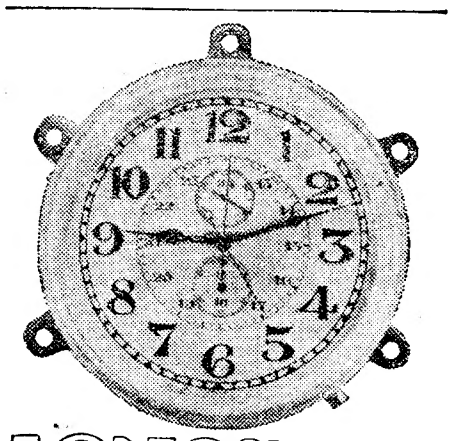
Apraz-me constatar e registar por esta forma os beneficios obtidos por esta nova arte de curar e por três motivos além do beneficio proprio que colhi:

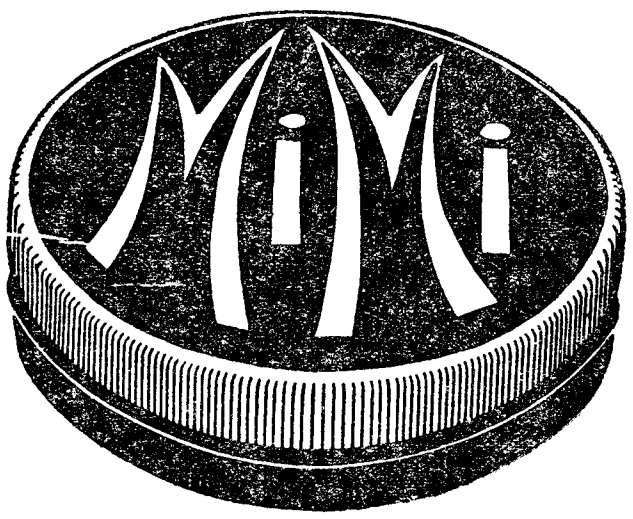
1.º—Pelo respeito á verdade; 2.º—pelo incentivo que isto possa apresentar para as pessoas descrentes ou desconhecedoras deste novo metodo e 3.º—pela satisfação, aliás natural, que possa trazer ao distinto medico-chefe do Consultorio de Simpaticoterápia pela fé no método que usa e pela solicitude para com os seus doentes.

Porto, 4 de Outubro de 1938.

José Manuel Afonso Madeira
Escrivão de Direito
Tribunal de S. João Novo

Consultas em Lisboa, 11 Praça do Rio de Janeiro, das 11 ás 13 h. e das 15 ás 19 h.— Telef. 2 6344.


LONGINES
10 Grandes Premios
506 Premios de Observatorios

Engraxe só com


MIMI
A MELHOR POMADA PARA CALÇADO
PEÇA AO SEU HABITUAL FORNECEDOR ESTA EXCELENTE POMADA
UNIÃO INDUSTRIAL GRAXAS, L.DA - Av. 24 de Julho, N.º 16 - LISBOA
Telef. 21348
Agencia no Porto: Rua Passos Manuel, 195 — Telef. 6870

ALFAIATARIA BRAZIL
RUA DO LORETO, 6 e 8
LISBOA
Fatos a prestações com bonus e sem bonus, sem o mais pequeno aumento de encargos
As mais lindas casimiras recebidas directamente das Fábricas

Supersom Kádio
oiçam! examinem! confrontem
o rádio mais belo do mundo
Agentes Gerais
COSTA & BRITO LDA.
Rua da Conceição, 35-1.º

ULTIMAS NOTICIAS

Damascos—Veludos
—Tapeçarias—Etamines, etc.
Lopes dos Santos, L.da
Rua Augusta, n.os 82 e 84
Telef. 2 3637

OS NOVOS DESTINOS DA CHECO-ESLOVAQUIA

A diferença de pontos de vista essencial de checos e hungaros

incide sobre a distribuição populacional das cidades eslovacas

BUDAPESTE, 15. — A diferença essencial dos pontos de vista hungaro e checo-eslovaco incidem sôbre a distribuição das principais cidades de Checo-Eslovaquia e da Rutenia. Os hungaros recusam-se a aceitar as estatisticas de 1930. Como a lei minoritaria checa previu a concessão de direitos minoritarios apenas para as cidades onde a proporção hungara ultrapassava em 20 por cento a população, afirma-se em Budapeste que os checos se esforçam por deminuir a percentagem hungara para poderem subtrair os seus direitos. O governo hungaro pede a aceitação das estatisticas de 1919, que são as ultimas em que os eslovacos estão recenseados áparte. A partir de 1919 o recenseamento dá a proporção «checo-eslovaca», isto é, não permite distinguir o numero de checo-eslovacos autoctones e os checos que vieram depois da guerra.

Do lado hungaro citam-se os seguintes exemplos: Em Jolsava (Helsava) as estatisticas de 1910 registavam 80,4 por cento de hungaros e 15,9 por cento de eslovacos e as de 1930, 7,43 por cento de hungaros e 81,8 por cento de eslovacos. Apesar destas ultimas estatisticas registarem apenas 7,43 por cento de hungaros, na votação de junho de 193? a percentagem de votos a favor do partido hungaro foi de 55,6 por cento. Em Erseksjvar (Novezamki), a percentagem de hungaros em 1910 era de 91,5 por cento contra 5,9 por cento de eslovacos. Mas em 1930 as percentagens já são de 46 por cento para os hungaros e de 43 por cento para os eslovacos. Uma das cidades importantes seria para a Hungria a de Kasa (Kosice), cidade de grandes tradições historicas hungaras. As estatisticas referentes a esta ultima cidade registam 33,350 hungaros, ou seja 75,4 por cento da população, e 6,548 eslovacos, ou seja 14,8 por cento. Ora, nas estatisticas de 1930 a proporção dos hungaros é de 17,99 por cento, portanto, inferior a 20 por cento, e a dos eslovacos de 66,04 por cento.—(Havas)

A dificil situação criada pelo rompimento de Komarno

VARSOVIA, 15.—Nas esferas oficiais considera-se extremamente dificil a situação criada pelo rompimento das negociações de Komarno. A oficiosa «Iskra», dando noticia de informações chegadas de noite a Varsovia, a respeito duma pretensa insurreição na Russia Sucarpatica declara num artigo, evidentemente inspirado, que o «governo checo da Rutenia deseja abafar o movimento libertador dos hungaros e agrava dêste modo a situação. O quadro da situação parece presagiar o malôgro das intenções de Munich, que era chegar-se á estabilização definitiva da Europa do sudeste por meio de garantias internacionais. Não se pode, porém, contar com tais garantias, enquanto todos os interessados, principalmente a Hungria, não tenham recebido satisfação. A Checo-Eslovaquia, tal como existe presentemente, é um aglomerado de absurdos geograficos, etnograficos, economicos e estrategicos. Nem a Polonia, nem a Hungria, e por isso mesmo a Alemanha e a Italia não aceitarão garantir fronteiras tão absurdas.»—(Havas).

A Italia vai propôr uma reunião dos ministros dos Estrangeiros das 4 potencias

PARIS, 15—Comentando as divergencias hungaro-checos-eslovacas, o «Petit Parisien» diz: «Parece que Mussolini, instruido pelas duras experiencias da Anschluss austriaca e sudeta, deseja pôr um freio á expansão alemã na Europa Central. Pelo contrario Hitler quere, manifestamente, aproveitar esta hora propicia para estender os tentaculos do Reich o mais longe possivel na direcção do sudeste. Será curioso ver como os dois homens do eixo conseguirão estabelecer uma plataforma que satisfaça por igual os seus desejos».

O «Journal» em correspondencia de Roma escreve: «O governo italiano entende não haver tempo a perder. Parece que pensou, primeiramente, nas reuniões dos chefes das quatro grandes potencias, mas neste ponto ter-se-ia encontrado—diz-se—oposição de Hitler. Então ter-se-ia pensado em nova solução e julgamos saber que foi nela que Mussolini decidiu fixar-se. A Italia proporia a reunião em Veneza ou Brioni, no principio da proxima semana, duma conferencia dos ministros dos Estrangeiros da França, Italia, Inglaterra e Alemanha. Parece que a Polonia pediu tambem para se fazer representar e não é impossivel que Varsovia envie um observador a essa conferencia. Desde já, de acôrdo com o governo italiano, o governo, hungaro elaborou o quadro das reivindicações hungaras Comportam estas evidentemente, a anexação das minorias hungaras, mas tambem decidem dá sorte da Rutenia»

Pietri, no «Jour» escreve: «A divergencia hungaro-eslovaca incide em tais diferenças de numeros quanto a territorios e populações, que é impossivel ajustar umas com as outras. Pode ser que num sistema mais vasto, com compensações independentes do direito dos povos a disporem de si proprios se encontre a solução. E' neste sentido que parece estar o caminho da salvação».

Le Bouvher na «Action Française» diz: «Os interesses da Hungria podem concordar hoje com os que ontem ainda lhe pareciam opostos. E' pelo canal de Budapeste que Paris pode encontrar um ponto de contacto serio entre Varsovia, velha aliada e Roma, jovem adversaria».

Thouvenin no «Homme Libre» diz: «O eixo Roma-Berlim mostra-se duma incomparavel solidez quando se trata de instituir uma politica de prestigio mas é menos solido do que se podia pensar, quando se trata de fixar a parte de influencia que cabe a cada qual. Paris e Londres não se interessam no debate mas a oposição das teses de Berlim e Roma não podem deixar de inspirar-lhe uteis reflexões».

A «Aube» diz: «Muito nos admiraria que os dois ditadores não tivessem conseguido conciliar os seus pontos de vista. Têm demasiado interesse em que o seu desacordo, quanto a um ponto, rapidamente se aplane. Pode-se contar com Mussolini para não se mostrar demasiado firme em frente das vontades do Duce. A Austria foi muito mais dificil de engulir...»—(H.)

O reflexo da situação na politica interna da Hungria

BUDAPESTE, 15. — O orgão nacional-socialista, «Magyar Sag», pede a missão imediata do governo de Imredy. Censura o presidente do Conselho de «ter querido aproximar a Hungria das potencias democraticas no momento em que o ritmo da politica europeia é imposto pelas potencias totalitarias». O mesmo jornal anuncia, além disso, a visita a Hitler de Daranyi, membro, como Imredy, do partido governamental da unidade nacional, que se fazia acompanhar por Mocher que pertence á fracção da extrema direita do mesmo partido. «Daranyi e Mecher—diz—são os dois homens politicos hungaros mais bem vistos pelos circulos politicos alemães».

Sabe-se, por outro lado, que três chefes sociais-democraticos hungaros, Carlos Peyer, Nicolau Certisz e Manobuchinger, vão partir brevemente para Londres, Paris e Bruxelas, a fim de tentarem convencer os seus camaradas franceses, ingleses e belgas da necessidade de resolver o problema hungaro da Checo-Eslovaquia duma maneira rapida e equitativa, isto é, pela união á Hungria dos territorios hungaros por meio da concessão ás populações do direito de auto-disposição. Anuncia-se, finalmente, que a secção hungara da II Internacional dirigiu a todas as secções do partido memoriais em que sublinha que uma Hungria satisfeita será um factor de paz para a Europa do sul e do oriente.—(Havas).

Chvakovski e Daranyi sairam da Alemanha

MUNICH, 15.—O ministro dos Estrangeiros checo-eslovaco partiu para Praga. Daranyi, o ex-presidente de Conselho hungaro, seguiu para Budapeste, acompanhado pelo ministro da Alemanha naquela capital.—(Havas).

O auxilio financeiro inglês ao governo checo-eslovaco

LONDRES, 15. — A delegação financeira checa dirigiu-se para a Tesouraria, onde se desenrola a primeira reunião plenaria dos representantes dos governos inglês e checo. Consta que no fim da conferencia será publicado um comunicado.—(Havas).

A situação na Rutenia

BUDAPESTE, 15.—Todos os jornais publicam longas reportagens acêrca da situação na Rutenia, onde consta que a ordem foi alterada. A Imprensa hungara insurge-se energicamente contra as informações checas, que dizem que se trata de incidentes insignificantes na fronteira. A lista dos «insurrectos» difundida pela radio checa é classificada de inexacta. Segundo os jornais hungaros, tratar-se-ia. pelo contrario, dum levantamento ruteno de grande importancia contra o «terror checo». O jornal «Fuggetlenseg», governamental, escreve: «A situação na Rutenia é insustentavel. Impõe-se uma intervenção imediata. A situação só se pode resolver por meio da rapida concessão aos rutenos do direito da auto-disposição para que possam livremente decidir a que estado desejam pertencer».—(Havas).

A atitude dos Estados Unidos

WASHINGTON, 15—O «Foreign Policy Bulletin» publica uns comentarios do seu redactor em Washington, William T. Stone, um dos jornalistas informados nas questões internacionais, a respeito da «lição de Munich» e da modificação que dele deve resultar para a politica externa dos Estados Unidos. O jornalista começa por dizer que os funcionarios responsaveis de Washington esperam ver o que acontecerá antes de tomarem qualquer decisão. Observam—diz—Londres e Berlim «ainda com mais atenção que Roma e Berlim». Diz, seguidamente, que se Chamberlain continuar a politica de apaziguamento por meio de concessões aos ditadores, Washington manter-se-á, estritamente, aparte, até que, pelo menos, se revelem os resultados dessa politica. «Se um acôrdo dos quatro—escreve—de mais vasto alcance levasse, efectivamente, a um periodo de pacificação, do que muitos aqui duvidam, Washington estaria disposta a colaborar no desarmamento militar e economico Mas se por outro lado a politica de Chamberlain não fizer outra coisa serão retardar o conflito e levar a outra crise, nos proximos meses, sobre o problema da distribuição das colonias a atitude de Washington será certamente diferente da dum espectador passivo. Com efeito a nossa propria segurança no hemisferio occidental apoia-se no potencial do sistema imperial britanico. Enquanto a Inglaterra fôr a senhora dos mares, nenhuma potencial poderá, efectivamente, ameaçar a doutrina de Monroe nem pensar numa intervenção na America Latina. Mas se a supremacia britanica fôsse ameaçada, os Estados Unidos ver-se-iam obrigadas a tomar medidas para reforçarem a sua propria defesa militar e naval no hemisferio ocidental».—(H.)

A situação dos refugiados checos

LONDRES, 15—Lord Halifax, ministro dos Negocios Estrangeiros, recebeu ontem o «comité» executivo da liga da S. D. N., para discutir o problema dos fugitivos checos. A liga é de opinião que o governo britanico deverá pagar as despesas do alojamento dos fugitivos durante aproximadamente dois meses. Lord Halifax respondeu que o governo britanico tem bem em conta que este problema é urgente e continua as conversações com os dominios sobre o alojamento dos fugitivos.—(D. N. B.)

O incidente diplomatico

germano-brasileiro

BERLIM, 15. — Anuncia-se oficialmente que o governo do Reich enviou uma nota ao governo do Brasil pedindo-lhe que chame ao seu país o actual embaixador do Brasil em Berlim.

Esta atitude é considerada como resultante da nota do governo brasileiro, que declarou que o embaixador alemão no Rio de Janeiro, von Ritter, que actualmente se encontra em Berlim, deixou de ser «persona grata» ao governo brasileiro, pela ajuda que prestou aos integralistas brasileiros, e que, por conseguinte, não deveria regressar áquela cidade para reocupar as suas funções diplomaticas.—(United Press).

Pensão Figueirense
Ponto central. R. Ouro, 280, 2.º
Almoço ou jantar a 5$50
Quartos pelo sistema americano.
Dormidas.

IMPERIUM ALMOÇOS JANTARES
CHÁS-LANCHES-BANQUETES RUA S. JUSTA 105

ARCADIA HOJE: 2 Orquestras TOSELLI e ARCADIA — GRANDE SUCESSO DOS NOVOS NUMEROS DE VARIEDADES

Antiguidades e Objectos de Arte em Leilão

Hoje e todos os dias uteis pelas 21 horas a Casa Liquidadora da rua do Alecrim, 70, leiloa a enorme quantidade de Antiguidades e Objectos de Arte ali existentes tais como: moveis antigos de todas as qualidades, quadros de rara beleza, louças, vidros e porcelanas da China, francesas e inglesas entre as quais duas interessantes urnas WEDGWOOD, etc.

Casquinhas—Lustres e candelabros de Veneza — Colchas tecidas e bordadas — Tapetes orientais—Esculturas de madeira e pedra e diversos lotes expostos a partir das 15 horas nos nossos salões de venda.

LINITA

E' o unico colchão de arame que tem condições proprias para evitar a aderencia de parasitas. R. D. Pedro V., 75. Telefone 2 5448.

Voltas que o mundo dá...

HA PROFECIAS E PROFECIAS...

Não tenho pelas profecias esse ironico desdem de certos homens que se julgam superiores—superiores á superstição, quando, afinal, têm a superstição do racionalismo e a superstição do progresso e outras ainda, todas, no fundo, tão infantis como o terror pelo numero treze, pela nodoa de azeite no soalho ou pela cama com os pés para a porta da rua.

Acreditar nas profecias, nalgumas profecias, ou pelo menos admitir que se possa prescrutar, adivinhar o futuro—não é ser supersticioso; é ser logico. Se o homem dominou por tal maneira o espaço que eu, por exemplo, aqui em Lisboa, sentado numa cadeira, perfeitamente oiço o que, á mesma hora, se diz em Londres, se canta em Paris, se toca em Berlim—por que não dominaria ele tambem o tempo de forma tal que os seus olhos antevissem o espectaculo incomparavel dos seculos por nascer, com todas as batalhas, todas as revoltas, todos os triunfos?

Ainda hoje, relendo eu a correspondencia do padre Antonio Vieira, impressionou-me vivamente a seriedade com que o insigne jesuita fala a D. Rodrigo de Meneses do seu livro profetico, do seu «Quinto Imperio»—em que está empregando as horas vagas de Roma e que desde logo vai anunciando como uma «Clavis Prophetarum».

Mas uma coisa é crer que se possa desvendar o futuro—outra e muito outra é dar credito a todo e qualquer propheta da ultima hora que surja a dispôr desembaraçadamente da vida dos estadistas e da integridade das nações.

Sempe, nas horas de inquietação e angustia, a humanidade interrogou os profetas, pediu ás profecias o balsamo para a sua angustia, o calmante para a sua inquieta deambulação; sempre, nas epocas de mêdo e dôr, floresceram os charlatães; sempre, nas epocas de aflição e tragedia, a humanidade aceitou das mãos dêsses charlatães o calice da ilusão, a doce beberagem de optimismo embalador.

Cuidado—porém!

Hoje até exste um jornal impresso—que se publica em França—inteiramente de profecias; nas suas colunas, videntes desenham as linhas fundamentais do mundo de amanhã, exegetas esclarecem textos obscuros de Nostradamus, astrologos movimentam sois e luas de modo que a morte se resolva a espreitar determinado politico, que a loucura se ponha a seguir certo condutor de multidões...

E a humanidade crédula—aferindo o valor das profecias pelos proprios desejos, pelas proprias aspirações—lê e aceita e espera, espera indefinidamente, enquanto os acontecimentos, em marcha inexoravel, vão desmentindo, vão desfazendo, um a um, os vaticinios côr de rosa dos profetas comerciais...

Ha profecias—e profecias. Como, todavia, não se distinguem com facilidade umas das outras—o melhor será talvez fechar os olhos, cerrar os ouvidos e ás cegas ir para diante, continuar o caminho, infatigavelmente, em demanda do futuro que se ignora e se receia.

DUTRA FARIA

Pequena surpreza... desagradavel

Certas farmacias da provincia, em Inglaterra, não vendem apenas remedios; tambem vendem refrescos durante o verão e bebidas quentes durante o inverno.

Mas foi no verão que a historia aconteceu...

Uma rapariga entrara numa dessas farmacias e pedira ao farmaceutico:

—Dê-me uma purga de oleo de ricino.

—Perfeitamente.

—Mas não poderia o senhor misturar o oleo de ricino com qualquer coisa que lhe tirasse o mau gosto?

—Posso, sim, minha senhora. Com a maior facilidade.

—Nêsse caso, enquanto espero que me avie, traga-me um refresco.

O farmaceutico trouxera-lhe um «ice-cream soda», que a rapariga saboreou devagar—com tanto mais prazer quanto era certo que fazia naquele dia um imenso calôr.

No fim—a rapariga chamou o farmaceutico:

—Dê-me agora a purga.

O homem sorriu—maliciosamente. Depois explicou:

—Vou fazer-lhe uma pequena surpresa agradavel: o oleo de ricno estava misturado com o «ice cream soda».

Mas a purga era para a minha mãi...

Um clube de centenarios

Existe em Londres o Centro ou Clube dos Centenarios—que conta, só em Inglaterra, com seis mil socios. Mas—contra o que seria logico—não têm cem anos ou mais de cem anos todos esses seis mil velhos...

Os socios do clube dividem-se em socios propriamente ditos—que são os centenarios—e aprendizes a socios ou socios-aprendizes—que são aqueles que esperam ainda um dia chegar a centenarios.

—O nosso Centro—afirmou num discurso o presidente da veneravel associação—apenas quere ser uma escola de longevidade; aqui acolhemos todos os homens de idade superior a sessenta ano que queiram receber lições adequadas de higiene fisica e moral numa atmosfera de optimismo prático criada pela presença de autenticos centenarios.

O riso na caserna

Quando da ultima mobilização em França, dois marselheses, Mario e Titino, foram chamados ás fileiras.

Na parada—um oficial parou diante de Mario e preguntou-lhe:

—Sabes o que é a Patria?

—Sei, sim, meu capitão.

—Dize então lá o que é a Patria?

—E' a minha mãi.

—Muito bem. Continua assim e ainda um dia hás-de chegar a cabo.

O oficial, depois, fez a mesma pregunta a Titino:

—Sabes o que é a Patria?

—Sim, meu capitão.

—O que é?

—E' a mãi do Mario, meu capitão.

Para que servem os melões

Para que servem os melões? Para os comermos—evidentemente. Mas não servem só para isso.

No teatro radiofonico utilizam-se muito os melões para imitar certos sons...

Por exemplo: numa rixa um homem abre com uma cacetada o cranio doutro. Obtem-se este som—batendo num melhão com um martelo de madeira.

Outro exemplo: um homem cai desamparadamente, fulminado por uma apoplexia. Um simples melão, junto ao microfone, substitue o homem na queda dramatica...

Duas anecdotas de sogras

—Ouve. Disseram-me que vais casar a tua filha com o Joaquim. Mas não compreendo... Ele era o teu pior inimigo...

—Por isso mesmo é que o caso com a minha filha. Dou-lhe assim por sogra a minha mulher...

Sogra e genro discutem—mas cerimoniosamente:

—Saiba, meu caro senhor, que a minha filha é uma perola.

—Nesse caso, minha querida senhora, vossa excelencia é uma ostra.

A côr da Paz

Em New Wark—que não é o mesmo que New York—ha grandes propriedades onde exclusivamente se criam galos de combate, raças diversas de galos de combate—desde os galos indianos e malaios, maciços, enormes, de olho ensanguentado e selvagem, até aos galos modernos, aerodinamicos, de perna altissima, corpo estreito, pescoço aristocratico.

Mas todos esses galos, mal se apanhavam juntos, envolviam-se em desordens terriveis—nessas desordens ficando, quasi sempre, uns tantos animais mortos e feridos. Ora, um bom galo de combate vale uma pequena fortuna. Por isso um avicultor de New Wark inventou agora uma especie de mascara transparente e côr de rosa que, afivelada á cabeça do galo, lhe tira, momentaneamente, a combatividade. Efeito da côr da mascara? O avicultor em questão responde afirmativamente. Os galos vendo a vida côr de rosa, desistem logo dos seus sonhos de luta, de sangue, de morte...

Mascaras do mesmo genero produziriam nos homens o mesmo resultado?

Era caso para se experimentar...

Almas irmãs

—Que se diz por aí do casamento de Luiz com a Maria?

—Os que conhecem a Maria dizem: «Pobre Luiz!». E os que conhecem o Luiz dizem: «Pobre Maria!».

Numeros

Na Suecia há uma taverna para cada 3.000 habitantes; na Alemanha uma para cada 264 habitantes; em França uma para cada 80 habitantes.

Lavatorio com pernas

O caldeireiro:—Venho por causa do lavatorio...

A criada (a quem os patrões disseram que nesse dia não estavam em casa para ninguem):—Saiu agora mesmo... Se tivesse vindo um minuto mais cedo ainda o apanhava...

Florestas virgens na Europa

Segundo um «magazine» italiano existem ainda hoje, na Europa, florestas virgens, isto é, florestas onde a mão do homem nunca abateu uma arvore, onde há carvalhos com mais de mil anos, onde os troncos mortos apodrecem na humidade.

Encontram-se essas florestas na Alemanha, na Baviera, especialmente.

Se muitos alemães se queixam hoje de que não têm um lugar ao sol—não se podem queixar de que lhes faltem lugares á sombra...

A Alemanha é o unico país da Europa onde existem florestas virgens.

Um cumulo de economia

O escossês dissera naquela tarde ao filho de dez anos:

—Esta noite vamos ao teatro.

E pelo caminho foi-lhe explicando:

—Compro uma plate' para mim. E tu não pagas nada, porque ficas ao meu colo.

Mas na bilheteira do teatro, desiludiram o economico escossês:

—Impossivel. O senhor tem de comprar meio bilhete para o pequeno poder entrar e ficar ao seu colo.

—Mas quanto custa meio bilhete?

—Meia libra.

—E um bilhete inteiro?

—O dobro. Uma lib a.

—Nêsse caso dê-me só meio bilhete. Eu é que fico ao colo do meu petiz.

Contagio de vertigem

Espantosa conclusão—aquela a que chegou o professor Brown, da universidade de Yale.

Segundo êsse sapientissimo professor—o mundo acelerou o seu movimento de rotação. Nada de extraordinario:—apenas um segundo por ano.

Mas que acontecerá se o mundo—contagiado talvez pela vertigem dos homens—começa a andar mais depressa, de dia para dia mais depressa, sempre mais depressa?

A perspectiva dum mundo vertiginoso é de molde a tentar a imaginação dum Wels...

Os canhotos e os gagos

Vera Kovarsky, professora de psicologia em França, dedicou-se particularmente ao estudo dos canhotos, chegando a conclusões interessantes.

Diz ela—num relatorio que apresentou á Academia das Ciencias, de Paris:

«E'-se canhoto ou não se é canhoto. A ambidextria não existe. Mas o canhoto não é de modo algum um ser anormal. E'-se conhoto ou não conforme a constituição anatómica do cerebro. Contrariar um homem na sua tendencia para se servir especialmente duma certa mão ou dum certo pé equivale a sujeitar êsse homem a graves perturbações psiquicas».

E Vera Kovarsky termina por afirmar que os gagos são na sua grande maioria canhotos contrariados desde a mais tenra infancia.

Macabro humorismo

Dois velhos amigos encontraram-se. Um era o famoso Homem Distraido.

—Estás de luto? Morreu-te alguém?—preguntou o outro.

—Morreu a minha mulher.

—Pois eu tambem estou de luto. Morreu a minha filha.

—A proposito—preguntou então o Homem Distraido—como está tua filha?

Outra do Homem Distraido.

Chovia a potes quando o encontraram de «gabardine»—a caminho de casa. Mas tão devagar como se estivesse um tempo de rosas.

—Apressa o passo, homem. Não vês como chove?

—Ah! Chove! Então foi talvez por isso que vesti a «gabardine»...

Arco-Iris

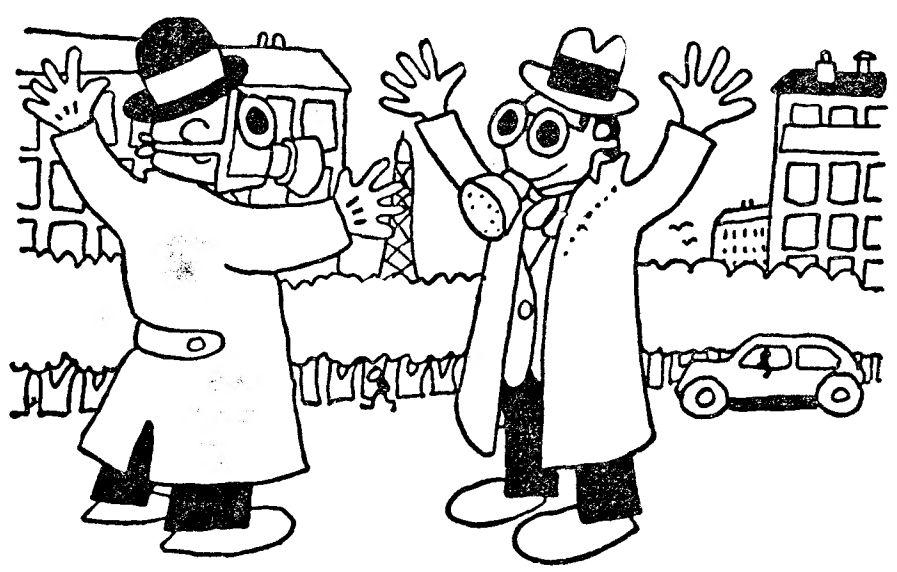
O homem, enquanto permanece um homem, dispõe duma certa inocencia, duma ingenuidade e duma lealdade que desafiam qualquer analise.—D. H. Lawrence.

NOTA—No ultimo sabado publicámos nesta pagina uma estatistica dos alemães dispersos pelo mundo—estatistica essa em que a Suiça figurava com cêrca de três milhões de alemães.

Sabemos agora e com muito agrado registamos que o numero de alemães na Suiça é apenas de 134.561—numero registado pelo censo de 1936.

Mas o engano, felizmente, não foi nosso; foi do semanário francês «Choc», que certamente aceitará uma rectificação com a mesma simpatia e o mesmo prazer com que nós a aceitámos da Legação da Suiça em Portugal e aqui a inserimos, aproveitando a ocasião para afirmar que muito apreciamos essa pequena grande nação tão trabalhadora, tão progressiva e tão corajosa.

DEPOIS DO PACTO DE MUNICH



— Enfim!... Pode-se respirar!...

«Le Canard Enchainé» — Paris

LIVROS

Para as escolas comerciais e industriais

Algebra Elementar, enc.....	13$00
Aritmetica Pratica, enc.....	13$00
Desenho Linear Geométrico, enc.....	12$00
Elementos de Quimica, enc.....	15$00
Elementos de Mecanica, enc	12$00
Elementos de Historia de Arte, enc.....	25$00
Fisica Elementar, enc.....	15$00
Geometria Plana e no Espaço, enc.....	15$00
O livro de Português, enc	12$00
Elementos de Projecções, enc	18$00
Escrituração comercial e industrial, enc	12$00

A' venda em todos as livrarias.

Pedidos á

LIVRARIA BERTRAND

Rua Garrett, 73 — LISBOA

Quere a sorte grande?

Habilite-se na tabacaria MADRID

Rua da Misericordia, 115

NOTICIAS DO ALGARVE

Morta pelo comboio

FARO, 14.—Realizou-se hoje o funeral de Nascimenta de Jesus, natural e residente no sitio da Arjona, freguesia de Estoi, dêste concelho, que, conforme noticiámos, foi ontem colhida pelo comboio, quando atavessava, sôbre a carroça em que seguia tambem o trabalhador e seu vizinho Joaquim Guerreiro, e um filho dêste, a passagem de nivel junto ao matadouro municipal.

O trabalhador Joaquim Guerreiro, que sofreu varios ferimentos pelo corpo, encontra-se ainda internado no hospital. O seu estado, no entanto, é satisfatorio.. O filho dêste já teve alta do hospital.

Desde as primeiras horas da manhã de hoje, junto ao hospital estaciona enorme multidão, comentando o tragico acontecimento, que roubou uma vida na flôr da idade.

No prestito da infeliz rapariga, incorporaram-se milhares de pessoas de todas as categorias sociais.

A C. P. mandou, ao que nos consta, proceder a um rigoroso inquerito sôbre as causas que originaram o acidente, parecendo que ele se deveu á falta de unidade dos passageiros da carroça, que despreocupadamente atravessaram a linha ferrea, sem qualquer guarda ou sinalização, sem se precaverem contra um possivel desastre.

Falta de escolas

OLHÃO, 14. — Faz-se sentir grandemente, nesta localidade, não só a necessidade dum novo e proprio edificio escolar, mas, sobretudo, a falta de professores, a fim de que não fiquem sem escola, como sucede este ano, centenas de crianças de ambos os sexos, cujos pais, na maioria operarios e pescadores, não têm recursos para as mandar para escolas particulares. Por isso, atrevemo-nos a chamar para este grave problema a criteriosa atenção do sr. ministro da Educação Nacional, certos de que ele será resolvido dentro em pouco.

Morte de dois pescadores

FUZETA, 14. — Causou aqui geral consternação a noticia da morte dos dois infelizes pescadores de bacalhau que eram desta terra e cujas vidas foram arrebatadas pelo mar na Groenlandia.

Logo que a noticia aqui se tornou conhecida, em todos os seus pormenores, por intermedo do «Diario de Lisboa», deram-se cenas lancinantes entre as familias dos naufragos e de que compartilhou toda a população da Fuzeta.

PROEZAS DE GATUNOS

ALFERRAREDE, 14.—Continuam a registar-se nesta região, com mais frequencia do que seria para desejar, roubos cujos autores ficam impunes. A actividade da rapinagem é agora mais intensa do que nunca.

A ultima proeza foi levada a cabo no estabelecimento dos srs. Roldão & Roldão (Filhos), onde os gatunos entraram pelo telhado. Depois de varias tentativas infrutiferas para arrombar o cofre, amenizaram o serão com cervejas e refrigerantes, além de tudo o que lhes pareceu de jeito e estava á mão.

Foram presos já alguns individuos apontados como provaveis autores deste e doutros roubos, mas é de recear que esta diligencia dê o resultado de outras que animaram os meliantes a prosseguirem as suas façanhas.

EMISSORA NACIONAL

Nas suas emissões de hoje a Emissora Nacional transmite: ás 13 horas, ultimas publicações; ás 20 e 20, cronica de acontecimentos nacionais; ás 20 e 30, concerto pelo Orfeão da Emissora Nacional, dirigido pelo prof. Dias Pombo; ás 21 e 10, concerto pela orquestra de Camara da Emissora Nacional, dirigida pelo maestro Frederico de Freitas; e ás 22 e 50, sessão solene inaugural do V Congresso Internacional da Vinha e do Vinho.

QUEDA MORTAL

AROUCA, 12.—Faleceu no lugar de Santa Maria do Monte, freguesia de Santa Eulalia, deste concelho, o sr. Vitorino Alves Pereira, de 37 anos de idade, casado, proprietario, que, quando andava á caça nos limites do mesmo lugar, deu uma queda, em consequencia da qual lhe resultou a morte.

PARA AS ESCOLAS PRIMARIAS
PARA OS LICEUS
PARA AS ESCOLAS INDUSTRIAIS, COMERCIAIS, COLONIAIS OU TECNICAS
PARA AS FACULDADES

TODOS OS LIVROS

A' VENDA NA

LIVRARIA BERTRAND

RUA GARRETT, 73
LISBOA

UM ÚNICO BOIÃO deverá dar-lhe Uma Pele Clara Branca e Aveludada ou

Se quizer desembaraçar-se dos pontos negros, poros dilatados e outras imperfeições, e dar á pele uma nova e radiosa beleza, compre hoje mesmo um boião de Creme Tokalon, Côr Branca, não gordoroso. Contém o creme fresco e o azeite prédigeridos, assim como ingredientes maravilhosamente tónicos e embranquecedores. Estes dissolvem os pontos negros, fecham os poros dilatados, tornam macia, branca e aveludada a pele mais áspera e mais escura. V. Ex.ª ficará maravilhada com a formidavel diferença que ele produz, em um ou dois dias apenas. Depois de uma semana, o seu rosto fresco e claro fará a admiração e a inveja de todas as suas amigas. Todo o boião comporta esta garantia formidavel: se V. Ex.ª não estiver absolutamente satisfeita com os resultados obtidos, devolva o boião com o seu nome e morada, que lhe restituiremos, sem formalidades, *o dôbro do preço da compra.*

A' venda em todas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, escreva para o Deposito Tokalon —88, Rua da Assunção, Lisboa—que atende sem demora.

Temperança

Nunca menos de dois nem mais de três cálices de "pôrto"

☆

Bebá "pôrto"... como fazem os estranjeiros

LISBOA GARAGEM

Luxuosas instalações com recolha para 150 carros. Os mais modernos aparelhos para lubrificação, lavagem, etc.—Pulverizações, gasolinas, oleos.—Pessoal devidamente habilitado. Serviço permanente. R. Rodrigues Sampaio, 142.

A MUSICA

«Revue International de Musique»

A «Revue Internationale de Musique» de Bruxelas, que é um dos mais importantes organismos de alta cultura musical e humanismo que actualmente se publica na Europa, insere no seu ultimo numero o primeiro «Boletim-Autonomo» sobre a vida musical portuguesa. Este facto, de que desnecessario se torna encarecer a notavel significação, dada a expansão mundial da «R. I. M.», deve-se aos bons esforços da sr.ª D. Elisa de Sousa Pedroso, presidente da Secção Portuguesa do Conselho International da «R. I. M.» que tem como delegado em Portugal e colaborador permanente nas secções de critica e de musicologia o professor Eduardo Libório. Entre outros artigos figuram no «Boletim» inaugural um trabalho inédito do professor Freitas Branco, sobre a vida musical portuguesa; «Panorama des Concerts» e «Nouvelles musicales», pelo professor Eduardo Libório; «Le Conservatoire de Lisbone» pelo dr. Julio E. dos Santos; «La Radio», por Isidro Aranha. Todos os esclarecimentos relativos á «R. I. M.» devem ser pedidos ao professor Eduardo Libório, Avenida da Liberdade, 190, Lisboa. A titulo excepcional mantem-se temporariamente o preço de assinatura provisorio, compreendendo todos os numeros já publicados, acompanhados dos cadernos de musica inédita em que figuram obras de Purcell, recentemente descobertas, e trechos originais dos compositores contemporaneos Dalla, Piccola, Roma; Walter Pistou—U. S. A.; Laszlo Laistha—Budapeste; Olivier Messiaen—Paris; R. Moulaert—Bruxelas; Katcharpurian—Moscovo; E. van Borck—Berlim.

"LEGIÃO PORTUGUESA"

Batalhão n.º 7

Devem comparecer todos os legionarios do batalhão n.º 7 amanhã, 16, pelas 9 horas, no regimento de Infantaria n.º 1.

Batalhão n.º 9

Os legionarios do 1.º e 2.º terços prontos de instrução devem comparecer no quartel de Santa Barbara, amanhã, domingo, 16, pelas 9 horas.

Os legionarios do 3.º e 4.º terços nas mesmas condições devem comparecer no quartel do Destacamento Mixto da Penha de França pelas 8 e 30 horas.

Terço de cavalaria n.º 1

Todos os graduados do terço de cavalaria n.º 1, devem comparecer, amanhã domingo, 16, no seu quartel pelas 9 horas.

Comando Distrital

O Comando Distrital avisa todos os legionarios dele dependentes que ámanhã 16, começa a instrução, ás horas determinadas pelas respectivas unidades.

O II Salão Internacional

de arte fotografica

Tem despertado grande entusiasmo nos principais centros fotograficos de todo o mundo o II Salão Internacional de Arte Fotografica, iniciativa do Gremio Português de Fotografia (Secção da Sociedade Propaganda de Portugal), e que deve inaugurar-se em dezembro proximo, no salão da Sociedade Nacional de Belas Artes.

Para o referido salão já se têm recebido trabalhos da Alemanha, França, Belgica, Inglaterra, Italia, Dinamarca, etc. Tambem a Asia já está representada com trabalhos da China e do Japão e os Estados Unidos da America, de diversos pontos, enviaram já a sua representação.

O prazo para a recepção das fotografias termina impreterivelmente em 31 do corrente, pelo que os amadores nacionais que desejem tomar parte neste importante certame, deverão fazer a entrega das suas fotografias até áquele dia, pois não haverá prorogação.

A construção dum cemiterio

provoca uma manifestaão popular

CANTANHEDE, 14.—Veio hoje a esta vila mais de uma centena de paroquianos da freguesia de Covões, em ordeira manifestação, reclamar, perante a Camara Municipal, contra a escolha do local destinado á construção do novo cemiterio.

Alegando razões de varia ordem, os manifestantes optam pela ampliação do antigo cemiterio ou pela escolha doutro local indicado como reunindo melhores condições de acesso e de salubridade.

AGRESSÃO Á PEDRADA

AROUCA, 12—O trabalhador Rodrigo da Conceição, de 30 anos, da vila de Arouca e residente no lugar do Calvario, foi violentamente agredido á pedrada, ficando com o cranio fracturado. Como o seu estado é melindroso, teve de seguir para o Porto, onde deu entrada no hospital da Misericordia.

PAGINA INFANTIL

AS AVENTURAS DO QUIM E DO MANECAS

(Continuação)

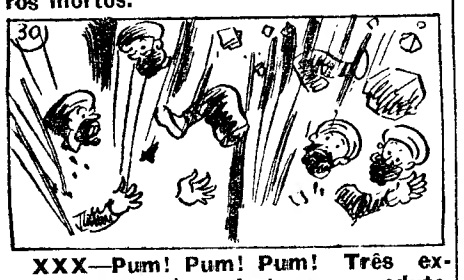
XXV—As tropas de Bender-Al-Keitar atacam violentamente o reduto onde se encontra o Manécas com dois legionarios.

XXVI—Manécas vê morrer, um após outro, os seus companheiros, mas não larga a sua metralhadora, que faz uma verdadeira carnificina.

XXVII—Bender-Al-Keitar ordena o assalto ao reduto, a fim de se apoderar do Manécas, vivo ou morto.

XXVIII—O general H. Grand recebe um telefonema do Manécas, pedindo-lhe que faça saltar dali a pouco o reduto, visto que vai escapar-se pela saida subterranea.

XXIX—Manécas abandona o subterraneo, onde deixa os seus companheiros mortos.



XXX—Pum! Pum! Pum! Três explosões sucessivas destroem o reduto, e as tropas inimigas que lá haviam entrado ficam destroçadas!

(Continua)

SATURIO PAIVA
Da Escola Dentaria de Paris
Retomou a Clinica
Doenças da bôca e dos dentes
Prothese – Orthodoncia
Rua Santa Justa, 60-2.º
Telefone 2 4300

SEGUNDA VISITA AO AQUARIO

Desta vez, voltei ao aquario, disposta a divertir os meus amiguinhos com as ratices de varios bicharocos que por lá encontrasse.

Aconteceu avistar primeiro um amigo caranguejo.

Logo lhe falei desta maneira:

—Viva lá, seu caranguejo!
Ora ainda bem que o vejo!
Continua assim canejo,
mesmo aqui no aquario?

Furioso, o caranguejo respondeu:

—Se eu sair daqui, um dia, agarro-a com valentia, com minha pinça afiada e não lhe digo mais nada!... E' como o outro que diz... era uma vez um nariz!

Eu disse-lhe, logo, para apaziguar aquela colera:

—E' erro, amigo, o que pensa!
Nem tudo é, o que parece!...
Pois que tomou por ofensa,
o que era apenas interesse.

Expliquei-lhe, então, que gostava que ele me desse parte das suas impressões sobre a estada ali no aquario, para eu as publicar na Pagina Infantil.

O bicharoco acalmou, como por encanto. Já bem disposto, respondeu-me assim:

—Diga lá nesse jornal
que aqui não estou nada mal
porque ando sôbre as pedrinhas,
ninguem me corta as perninhas...
Gozo certa felicidade,
levo uma vida interessante,
pois ando á minha vontade,
para trás e para diante.

Agradeci-lhe as suas informações e ia seguir o meu caminho, quando um percebes—os leitorzinhos sabem o que é aquele marisco que mais parece um pezinho de porco?—pois o tal percebes dirigiu-se a mim, nestes termos:

—Ainda bem que te chego á fala! Quero que digas que me façam justiça! O meu nome é constantemente empregado na vossa lingua. Há gente que passa a vida a dizer: —«Percebes...? percebes?...» E, a final, não me ligam importancia nenhuma, percebes por quê?!...

—E, ó percebes, tu percebes porque estás aqui no aquario?—preguntei-lhe, divertida por o ouvir.

—Francamente, não percebo lá muito bem!... Mas foi uma sorte que me sucedeu. Ao menos, aqui, estou livre de ser comido!

Tambem um burrié ficou como doido, quando me viu.

Lá dentro da sua cazinha, disse-me, importante:—Eu sou já um personagem muito conhecido no país. O meu hino correu Portugal inteiro!

—Quem é? Quem é,
que não compra o burrié?!...

Logo uma ostra ao ouvi-lo ficou tão nervosa que lhe fechou a casca na cara!

Demorei-me ali um bocado, na esperança que ela tornasse a aparecer.

Efectivamente, com todo o vagar, a casca abriu-se e o que pensam os meninos que ela me preguntou, com uma voz muito molengona: —Isto aqui é uma pensão?

—Ora essa! — exclamei, admirada. Então a minha amiga não sabe que está no aquario, quere dizer, na exposição dos peixes, moluscos, mariscos, crustaceos?

A senhora ostra tornou:

—Eu vivo tão retirada! Sempre dentro da minha concha, a vêr se me nasce a tal doença, chamada perola. Não sei nada do que vai pelo mundo...

Lá a deixei a ruminar na historia da perola.

Quem sabe se um mexilhão que morava ali ao lado, me diria qualquer coisa mais interessante!

Voltei-me para ele, e indaguei:

—E tu, dize-me cá, queres que fale de ti no «Diario de Lisboa»?

—Diga lá, por que razão
é que este nome nos dão?
Pois chamam-me mexilhão,
e passo a vida agarrado,
muito tranquilo e parado,
sem bolir e sem tremer.
Como é que me hei-de mexer?
Nem seguer tenho perninhas!...
Metido nestas conchinhas,
sempre imovel, nunca corro.
E' nome disparatado
que precisa ser mudado
porque onde nasço, ali morro!
Em vez de ser mexilhão,
eu quero ser «paradão»!

Fartei-me de rir com estas ideias do patusco bicharoco.

Não me quis ir embora sem dar uma vista de olhos ás feras que, para mim, são as moreias.

Cheguei-me á borda do tanque onde elas estão, mas, a-pesar de nunca me intimidar nenhum animal, quando uma delas avançou para mim, só me saiu isto:

—Então, como passou, senhora Moreia?

Não imaginam como ela ficou fula! Julgo que para me saltar, subiu para as costas duma tartaruga.

Foi o que valeu, porque me safei pé ante pé, enquanto a tartaruga se afastava, levando a fera moreia a barafustar sobre o costado.

E aqui está, dum modo vario
o que passei no aquario
e tudo quanto lá vi,
e quanto me diverti,
a ouvir os bicharões,
com as suas ambições,
muito maiores em porção,
que as do rei da criação!

VIRGINIA LOPES DE MENDONÇA

A pombinha branca

No quintal do Tomazinho havia um pombal onde os pombos viviam alegres e felizes, nunca se zangando uns com os outros. Voavam quasi sempre aos pares, procurando alimento, mas cêdo voltavam para casa, e passavam horas a brincar e a tratar dos filhos pequeninos. Com toda a paciencia, metiam a comida pelo bico dos borrachinhos, e quando a mãe estava cansada, era o pai que cuidava dos «meninos», para ajudar a companheira.

Mas havia uma pombinha muito linda e muito branca, que nunca parava em casa. De manhã saia muito cêdo, e só voltava á noite quando todos já estavam recolhidos. Era sempre recebida com grande alegria e todos os outros pombos tinham o jantar dela preparado e a caminha feita com palhinhas novas. E' que eles sabiam que essa pombinha não andava a brincar nem a divertir-se.

Chamava-se «Consciencia», e tinha sempre muito que fazer para desviar os meninos dos maus caminhos. A's vezes, eles, teimosos, não a queriam atender, e, quando assim era, a tolice era certa e chegavam até a suceder grandes desgraas. Mas ela, corajosa, lá ia ao encontro de outros meninos, sempre para os aconselhar, os guiar para o bem.

Uma tarde, quando regressava ao pombal, viu três garotos em conversa muito animada.

—Pois sim, dizia um, eu amanhã, tiro o dinheiro do saco á minha mãe, e em vez de irmos para a escola, vamos para o cinema.

—Que bom que vai ser, dizia o mais pequenino.

—Então até amanhã e não te esqueças, vê lá; acrescentava o mais velho, que era quem tinha tido a ideia.

A pombinha, triste e aflita, voou em volta do primeiro menino e disse-lhe:

—Não deves cometer uma acção tão feia; lembra-te que a tua mãe trabalha de noite e de dia para te trazer asseado, e com a barriguinha cheia. O dinheiro que lhe queres tirar custou-lhe muitas horas de trabalho. Se lho tiras, como poderá ela dorte de almocar? E além disso, mesmo que a tua mãi fosse rica, nada devias tirar porque é muito feio mexer no que não nos pertence. Vai para casa e pede perdão á tua mãizinha do mau pensamento que tiveste. Tomazinho—porque era ele o menino feio—arrependido e envergonhado, foi contar tudo á mãe e nunma mais houve menino melhor naquela terra. A pombinha, mais contente do que nunca, porque gostava muito do dono do seu quintal, que lhes dava muito milho, nesse dia voou até ao ceu, e contou ao menino Jesus o que tinha feito. Jesus largou então do ceu muitas pombinhas brancas, que vieram ajudar aquela na sua tarefa. Já sabem, pois, os meninos, que, quando compreenderam que não devem fazer uma coisa mal feita, é uma dessas pombinhas brancas que se chamam «Consciencia» que os guia no caminho do dever.

M. C. P.

A ligação Lisboa-Sintra

Referimo-nos ha dias, largamente, ás ligações Lisboa-Sintra por estrada. Hoje, podemos dizer que já se encontra aberto ao publico o desvio do Pendão que evita a passagem de nivel de Queluz (sendo pena que a cobertura não seja de alcatrão, em vez de ser de terra solta) e que começou hoje o transito pelo desvio da Amadora (excelente obra que evita a passagem de nivel daquela localidade).

Quanto á estrada que liga o Alto da Ajuda a Queluz em cêrca de 5 minutos, impõe-se que a Camara Municipal repare o troço entre aquele Alto e as antigas portas da Ajuda—que actualmente é constituido por pedra solta e que não chega a ter um quilometro de extensão. E já que falámos do assunto, lembraremos que a referida estrada poderia ser com facilidade e com pouco dispendio, alargada um ou dois metros, visto que a um lado e a outro não ha construções mas apenas terrenos. Ficariamos assim com uma saida de Lisboa magnifica, sobretudo para o turismo, visto que é cheia de rectas e oferece panoramas deslumbrantes.

Os Jogos Florais da Primavera

A Emissora Nacional resolveu organizar, a exemplo dos anos anteriores, os Jogos Florais da Primavera de 1939, que se realizam nos dias 23, 24 e 25 de março do proximo ano.

A eles podem concorrer, com produções ineditas poetas, prosadores e compositores musicais, que devem entregar os seus trabalhos até 15 de fevereiro proximo, sendo da metropole e até 1 de março para os outros.

Este interessante e importante certame realizar-se-á em lugar publico, oportunamente anunciado. E o seu encerramento efectuar-se-á com a distribuição de premios, feita com a maior solenidade.

As cerimonias serão radiodifundidas pela Emissora em ondas média e curta.

Serão atribuidos premios aos vencedores. O detentor dum deles o «Amaranto de Oiro», será proclamado «Principe dos Poetas» dos Jogos Florais da Primavera de 1939.

Cassiano Neves CLINICA MEDICA
CONSULTORIO
Praça de Camões, 6, 1.º—Consultas ás 16 horas

«O SENHOR DOUTOR»

Saiu hoje mais um numero do «Senhor Doutor», pera delicia e entretenimento das crianças que têm nele um grande amigo, sempre esperado com ansiedade.

Esplendidamente redigido e largamente ilustrado, o ultimo numero de «O Senhor Doutor» traz boa variedade de historias, romances e novelas, qual delas a mais interessante e sugestiva, de maneira a contentar e satisfazer os seus milhares de leitores de palmo e meio.

CONFERENCIAS

O sr. dr. Amilcar de Sousa, apreciado orador do Porto, efectua amanhã, domingo, ás 15 horas, uma conferencia popular no Teatro-Cine do Barreiro, com o titulo: «Saude individual e social» e outra, na segunda-feira, na sede da Sociedade Naturista Portuguesa, que as promove (rua de S. Paulo, 104, 2.º) sobre: «O triunfo do Naturismo», pelas 21 h., com entrada franca.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Croner Celestino da Costa, D. Helena de Azevedo Moreira, D. Maria Carlota de Azevedo, D. Maria Geado Correia Marques, D. Maria Teles de Carvalho, D. Maria Guedes Simões, D. Maria Cecilia Pereira de Seves Lomelino de Freitas, D. Isabel Augusta Beltrão Benevides Aires de Azevedo, D. Maria Adelaide de Oliveira Monteiro de Barros Gomes, D. Deolinda Baptista de Oliveira, D. Julia de Figueiredo, D. Helena Gondy de Matos Chaves D. Maria Carolina da Conceição e Silva e a menina Alice Palmira de Sousa Machado.

BAPTIZADOS

Em Ermezinde, na igreja matriz, celebrou-se o baptizado da menina Josefa Daniela, filhinha da sr.ª D. Olga Augusta Pereira Pinto e do sr. Daniel Pereira Pinto. Serviu de madrinha a sr.ª D. Luiza Guerra Maio e de padrinho o nosso distinto colaborador sr. José Guerra Maio, primos da recem-baptizada.

NA COSTA DO SOL

No Casino Estoril

Assistencia elegante ao «chá dansante» de domingo ultimo no salão do restaurante, durante o qual se fez o leilão á americana de uma casa de banho para bonecas, a favor da Casa de Trabalho de Santo Antonio do Estoril:

Marquesa de Ponte de Lima, condessa de Vil'Alva, condessa de Carnide, D. Ermelinda Linhares de Lima, D. Idalina Alda de Oliveira Aguiar, senhora do coronel Mendonça, D. Gabriela Ramires dos Reis, D. Ilda Hipolito Correia, D. Beatriz Benjamim Pinto Gonçalves, D. Julia Rino, D. Maria Joana Rino Frois Mousinho de Albuquerque, D. Margarida Galvão Mexia Bramão, D. Maria de Sequeira Braga de Oliveira, D. Sara de Melo Pimenta Cabral, D. Fanny Fonseca, D. Felizmina Canas Cardim, D. Tomazia Canas Ereira, D. Alice Canas de Aguiar, senhora de Auziello e filha, D. Emilia Aranha Gonçalves, senhora de Calabresi e irmã, D. Angelica Pavão Pereira da Rosa, D. Josefina Arbués Moreira, D. Maria Cristina Rino Frois Pinto da Silva, D. Alice Sousa e Melo e filha, D. Orminda Pereira Cardoso e filha, D. Ondine Berneaud Lobo de Avila Lima e filha, D. Margarida Barbosa de Meireles, D. Suzana de Castro e filha, senhora de Delbruck, D. Maria Tereza Monteiro de Barros, D. Berta de Oliveira Correia Ribeiro, D. Branca Soares Branco, D. Laura Azavey Torres de Carvalho, D. Maria Noemia Correia da Silva Ataide Tavares, D. Maria Carolina Paraiso Mourão, D. Mercedes Cachillievre, D. Verdiana da Veiga Malta de Paula Nogueira, D. Ana Maria de Sousa Botelho de Matos e Noronha Pais de Ramos, D. Maria Manuela de Orey Roquete, D. Maria Fernanda de Orey da Cunha, D. Isaura de Castro Araujo de Santana, D. Adelina Diniz de Almeida, D. Jacinta Gomes Barbosa e filha, D. Rosa Barroso de Matos Cid e filhas, D. Ida Fragoso Alcobia, D. Simone Berrie Manzoni de Sequeira, senhora de Tomaz Morais Pinto, D. Maria Gabriela Goulart Caldas Forte, D. Simó Zagury Cases, D. Lino de Andrade, D. Arcelina Moreira dos Santos. senhora de Antonio Garcia e filha, D. Emilia Brederode Smith, D. Eugenia e D. Sara da Costa Cardoso, D. Maria Domingas Luiza de Sousa Coutinho Daun e Lorena, D. Maria Emilia Dias Ferrão Canas, D. Maria da Assunção Possolo Pelen, senhora do engenheiro Bual, D. Maria Teresa da Cunha, D. Orovida Cohen Zagury, D. Gracinda de Castro Araujo, D. Maria Pavão, D. Maria Maxima, D. Maria Amelia e D. Maria Isabel de Melo Arriaga Tavares, D. Luiza Maria Ferreira Cardoso Demostier, D. Maria José Canas da Costa e Silva, D. Maria de Lourdes Portocarrero da Camara Mesquita, D. Isabel Van-Zeller de Roure, D. Sara Portocarrero da Mota Ferreira Cardoso, D. Maria Luiza Mateus dos Santos. D. Maria de Jesus de Orey, etc.

Festas Mundanas

Amanhã de manhã, vão decerto marcar como ponto de reunião elegante tanto a esplanada Tamariz, no Estoril, como o «bar» do novo balneario, onde a nossa primeira sociedade de Cascais, Estoris, e Sintra tomará o tradicional aperitivo para o almoço. De tarde e á noite será o salão do restaurante do Casino Estoril o ponto de reunião preferido, respectivamente á hora do «chá dansante» e do «jantar concerto» seguido de baile.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 16—Santa Hedwiges viuva.

Lausperene, está na igreja de Nossa Senhor da Encarnação, ás 12, festa em Corpo de Deus, por instrumental; ás 18, sermão pelo rev. Ferreira Governo e «Te-Deum».

Graça, ás 12 festa a Senhora do Rosario de Fatima, por instrumental, orando o sr. dr. Joaquim Frazão; ás 18, «Te-Deum», benção e procissão das velas.

Engenheiro Sebastião Raminez

Por iniciativa do industrial conserveiro de Portimão sr. Caetano Feu, a que gostosamente se associaram outros industriais algarvios, vai ser oferecido ao sr. engenheiro Sebastião Ramirez, no seu regresso do Brasil, um banquete de homenagem como reconhecimento por tudo quanto fez a favor da industria de conservas e de outros ramos da actividade nacional.

A Exposição de Paris

A Sociedade Comercial Philip Portuguesa exibe no proximo dia 20 do corrente, pelas 21 e 30, na Sociedade Naconal de Belas Artes, um filme documentario da Exposição Internacional de Paris de 1937, exibição que será precedida de uma palestra educativa.

DESASTRE MORTAL

Faleceu no hospital de S. José António Martins da Silva, de 48 anos, padeiro, residente na Azinhaga (Golegã) que, ha dias, na sua casa, foi ferido por um tiro de espingarda caçadeira, por ter caído sobre a arma.

QUEDA DESASTROSA

Deu entrada no hospital de S. José, João Jose dos Anjos, de 15 anos, jornaleiro, morador em Rio Maior, que caiu duma camioneta, sendo colhido pelo rodado. Sofreu fractura duma perna e apresenta ferimentos na cabeça.

Tauromaquia

Em Sobral de Mont'Agraço

Em Sobral de Mont'Agraço realiza-se na proxima segunda-feira uma corrida de 8 touros, sendo 4 do sr. Claudio Moura (Viuva de Soler) para o cavaleiro José Casimiro Junior, para o antigo matador de touros Alejandro Saez «Alé» e para Manuel Raimundo, Julio Procopio, Carlos Moreira, Virgilio Martins e Pedro Gorjão, e para o grupo de forcados Victaliano Torres.

RADIO PENINSULAR

Realiza-se hoje, ás 21 e 15, no Royal Cine, uma interessante festa organizada pela simpatica e popular estação emissora Radio Peninsular.

O programa consta de um interessante filme, e dum agradavel acto de variedades, fados e guitarradas.

Tomam parte no acto de variedades, Raul Belas, Reis de Almeida, a actriz Dulce de Meneses, o actor-cantor Eduardo Baptista Diniz e mais alguns artistas do nosso teatro ligeiro.

Homenagem ao dr. Torres Garcia

No Gremio da Comarca de Arganil, rua da Fé, 23, 1.º, realiza-se hoje, ás 21 e 30 uma homenagem á memoria do antigo ministro e alto funcionario de Angola, dr. Torres Garcia, que consta de sessão solene á qual presidirá uma individualidade de relevo. Será descerrado um retrato do homenageado, usando da palavra diversos oradores, alguns dos quais foram seus condiscipulos.

Escola Luiz de Camões

LARGO DO INTENDENTE, 35

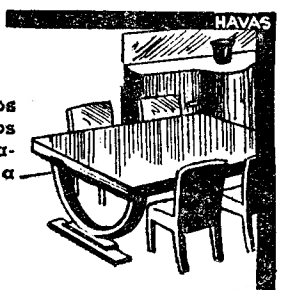
CURSO GERAL DOS LICEUS e Instrução Primária, Curso nocturno para adultos e empregados.

Dr. Benguê, 16, Rue Ballu, Paris.

Venda em todas as Pharmacias

solidez e elegância

A-pesar-da sua inexcedível elegância todos os nossos móveis são de garantida solidez. É que só empregamos na sua fabricação as melhores madeiras e perfeitamente sêcas. Compre a sua mobília a pronto ou a prestações no



ARMAZÉM DE MÓVEIS DO

CALHARIZ

26 — L. do Calhariz — 28

Telef. 2 3413 LISBOA

DEUTSCHE AFRIKA-LINIEN

C.as Alemãs de Navegação para Africa

PROXIMAS SAIDAS

África Ocidental	Africa Oriental	Norte da Europa
Tenerife, Las Palmas, Monrovia, Bata, Benito, Kogo, Pointe Noire, Boma e Matadi:	Génova, Port Said, Suez, Port Sudan, Aden, Mombaça, Tanga, Zanzibar, Daressalam, Porto Amelia*, Moçambique*, Beira*, Lourenço Marques*, Durban, East London, Port Elisabeth, Capetown, Luederitzbuche, Walfischbay:	Southampton, Anvers ou Roterdam, e Hamburgo:
UM VAPOR em 11 de Novembro.	"WANGONI„ em 24 de Outubro.	* "USSUKUMA„ em 19 de Outubro.
UM VAPOR em 9 de Dezembro.	"USSUKUMA„ em 20 de Novembro.	"UBENA„ em 13 de Novembro.
	* *Para êstes portos só se admitem passageiros.*	"NJASSA„ em 22 de Dezembro.
		* *Toca em Anvers.*

AGENTES GERAIS:

Sociedade Insulana de Transportes Maritimos, L.da

Praça Duque da Terceira, 20

Telefones 2 9725-2 9726

A' margem da semana

A Lição de Historia

Tenho andado a lêr com um interêsse profundo a «Histoire d'Angleterre», de André Maurois, o escritor francês que se tem celebrizado pelos seus romances singulares e biografias notaveis de grandes homens. O livro não me prendeu a atenção apenas pelo seu valor literario — por ser um resumo inteligente de factos, um estudo claro e logico da psicologia dum povo e dos traços principais do seu caracter. O que mais me tem impressionado é a lição de historia, que ali se recebe, não só nos comentarios do autor, mas nas proprias reflexões que no seguimento da leitura surgem no nosso espirito.

Vamos entendendo os motivos quasi inelutaveis, que guiam o proceder das nações, as causas profundas dos seus êrros e dos seus acertos, a explicação que se encontra para muitas coisas, na situação geografica, na maneira de ser peculiar de cada povo, com as impagaveis influencias dos seculos vividos por cada país.

E querem alguns idealistas, ou revolucionarios, ou pensadores, separar o presente e o futuro, do passado—que os precedeu, que os preparou—como se isso fôsse possivel!...

A Natureza continua a ser a mesma, nas varias partes do mundo, as regiões diversas a terem climas diferentes, o homem a sofrer todas as influencias fisicas e morais do seu país e da sua raça.

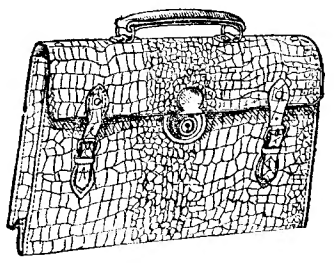
A vida, a morte, a dôr e a alegria, a mocidade e a velhice são iguais, e não conseguimos modificá-las, por mais que a arte e a ciencia procurem e estudem.

E assim, a historia mostra-nos que os factos se repetem, que as epocas, áparte certas modificações trazidas pelos inventos e descobertas, se assemelham, que os homens de Estado de hoje têm pontos de vista identicos aos daqueles que a historia nos apresenta, e que os povos obedecem ás mesmas ambições e aos mesmos impulsos.

Não ha nada novo sôbre a face da terra.

MARIA DE CARVALHO

PASTAS



Para estudantes, advogados, etc.
Enorme sortido de todas as qualidades e preços

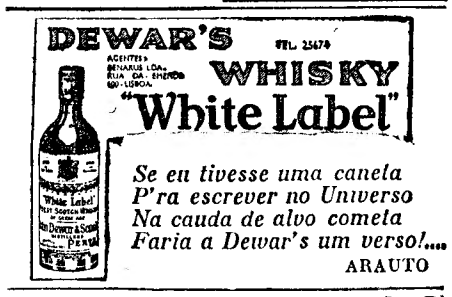
CASA DAS CARTEIRAS

100 — R. da Prata — 100

Remessas á cobrança para todo o País

Colegio Inglês

educação feminina
fundado em 1875
internato e externato
R. Rodrigo da Fonseca, 17
Peça condições



Se eu tivesse uma caneta
P'ra escrever no Universo
Na cauda de alvo cometa
Faria a Dewar's um verso!...

ARAUTO

Quere a sorte grande?

Habilite-se na tabacaria MADRID

Rua da Misericordia, 115